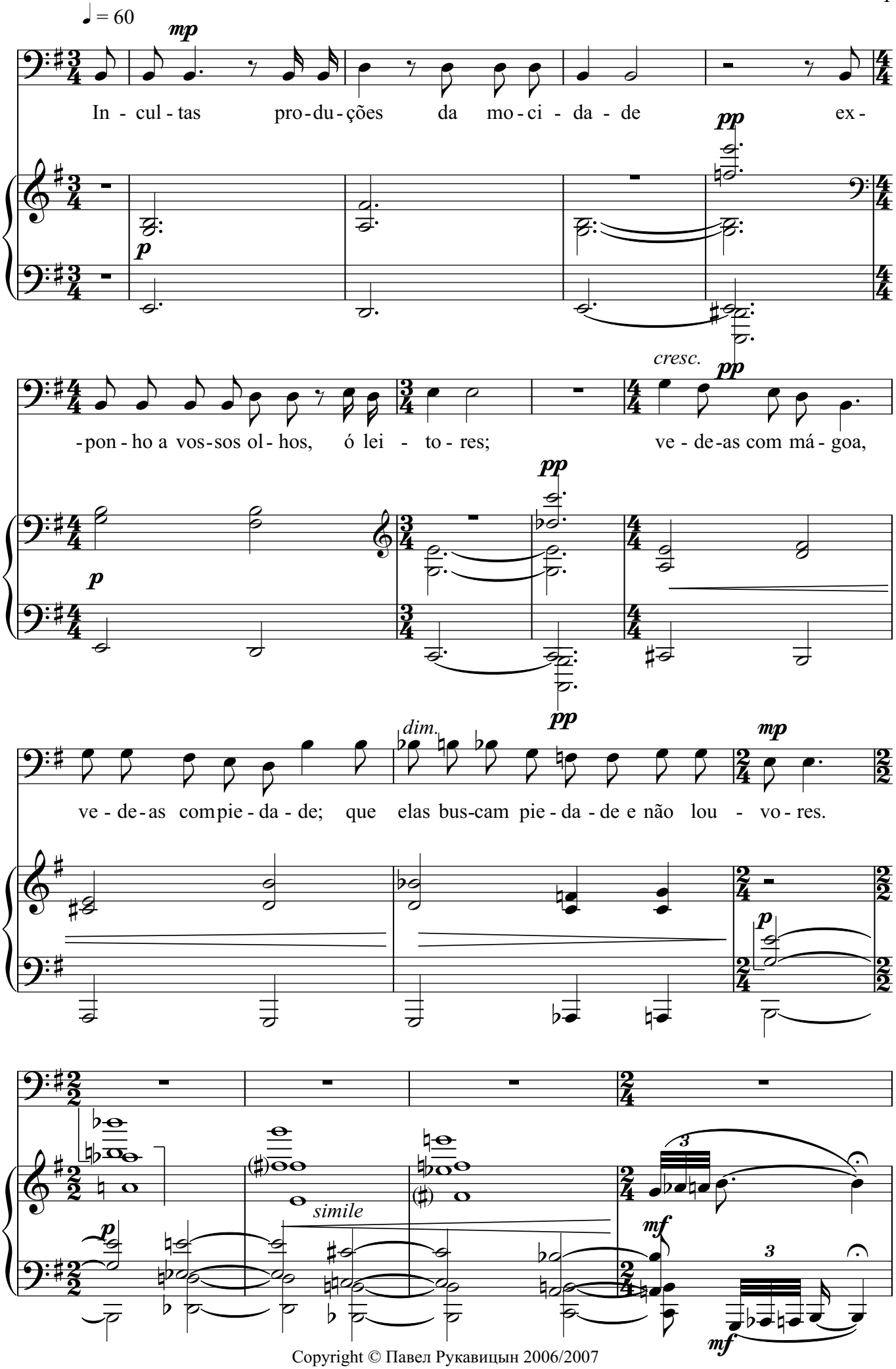
Павел Рукавицын

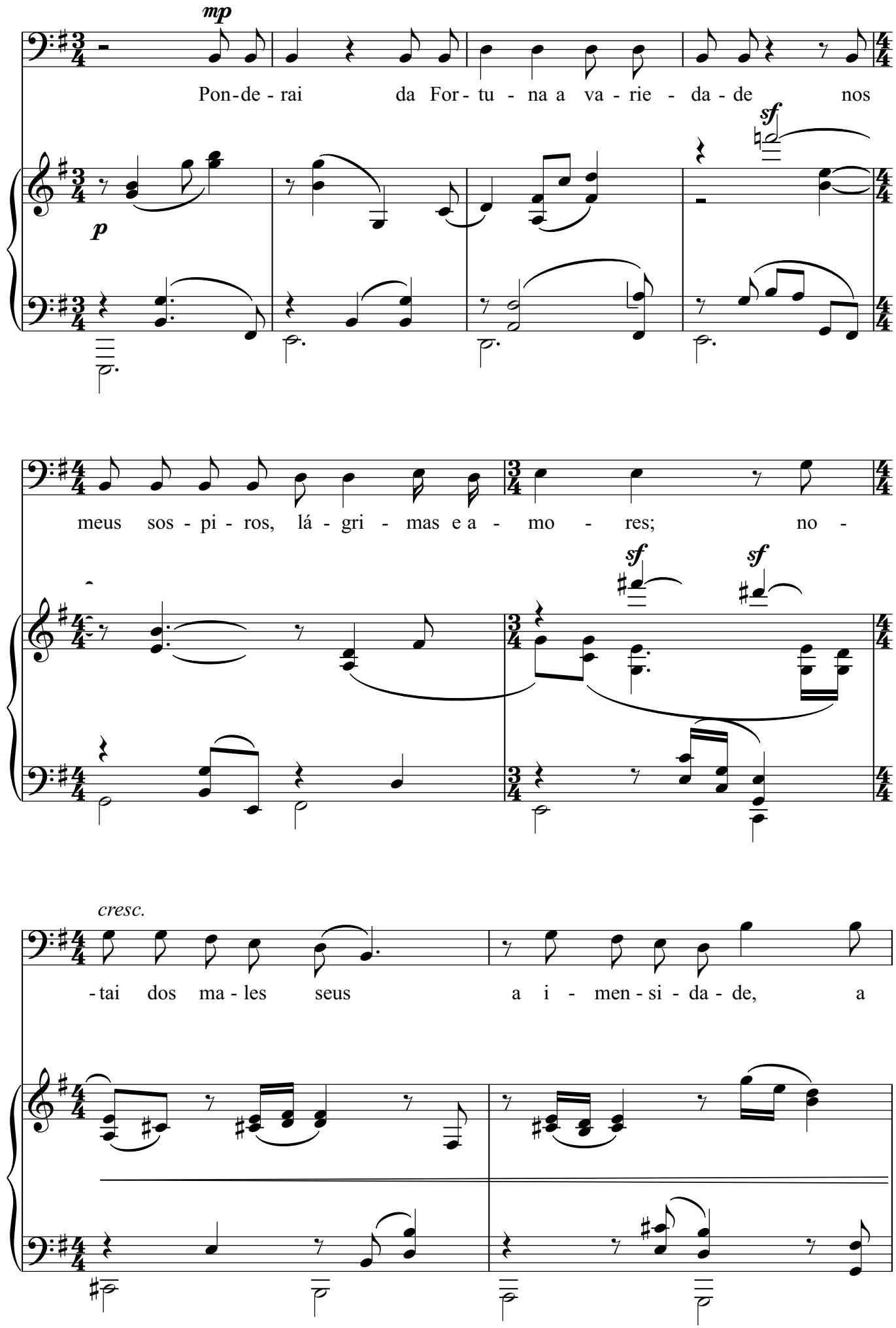
Desfeito em vento

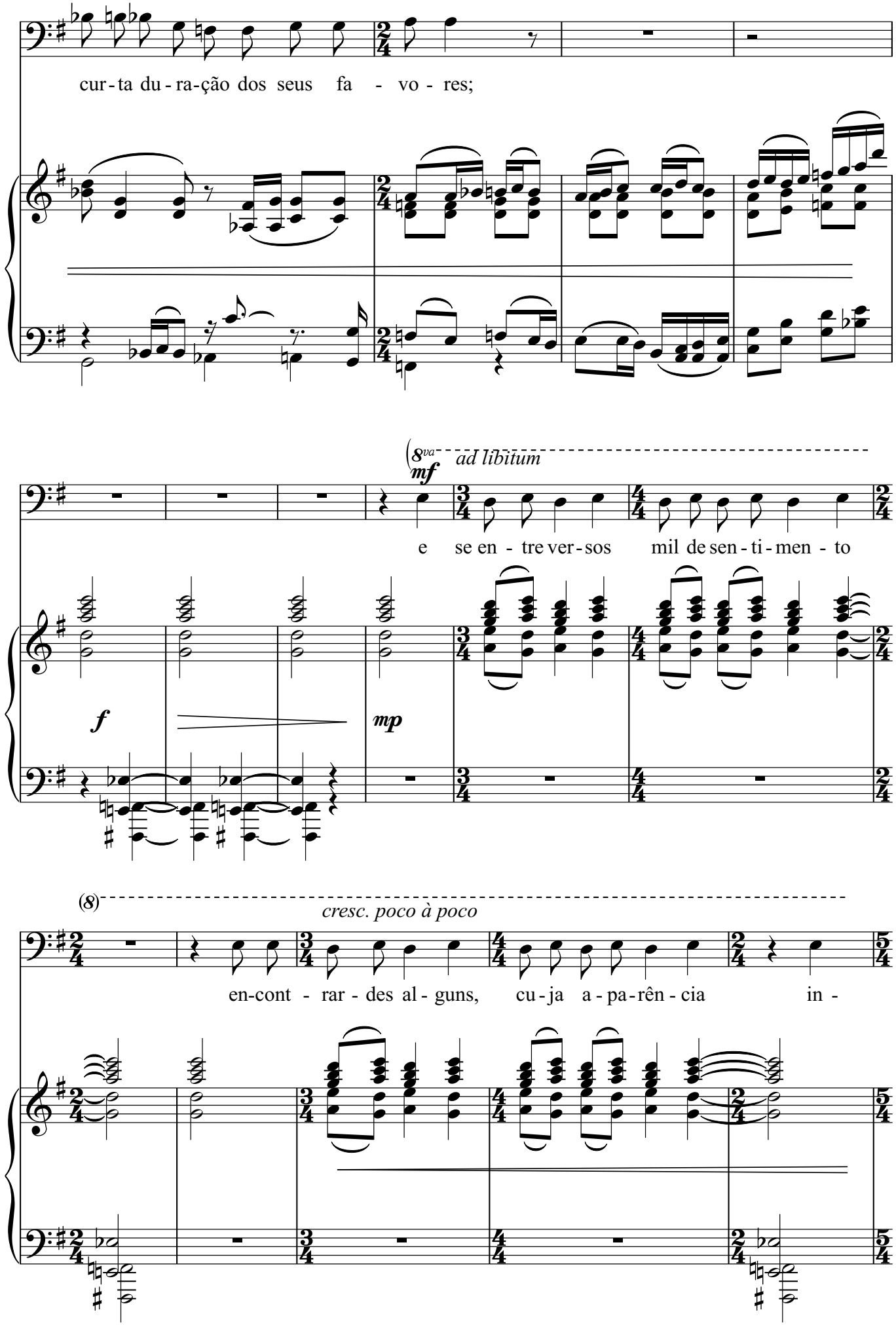
5 sonetos de Manuel Maria Barbosa do Bocage
для голоса и фортепиано

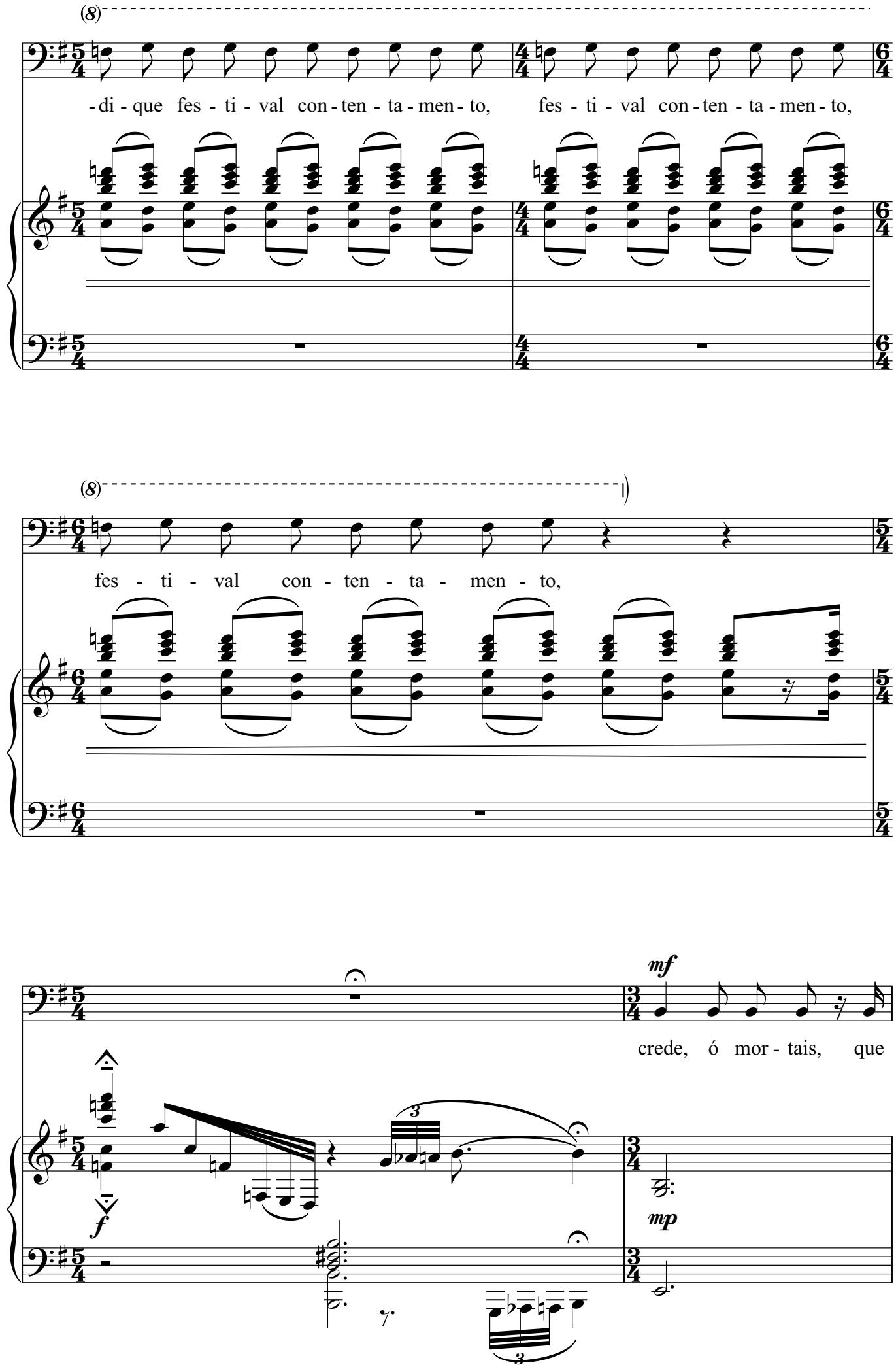
I.

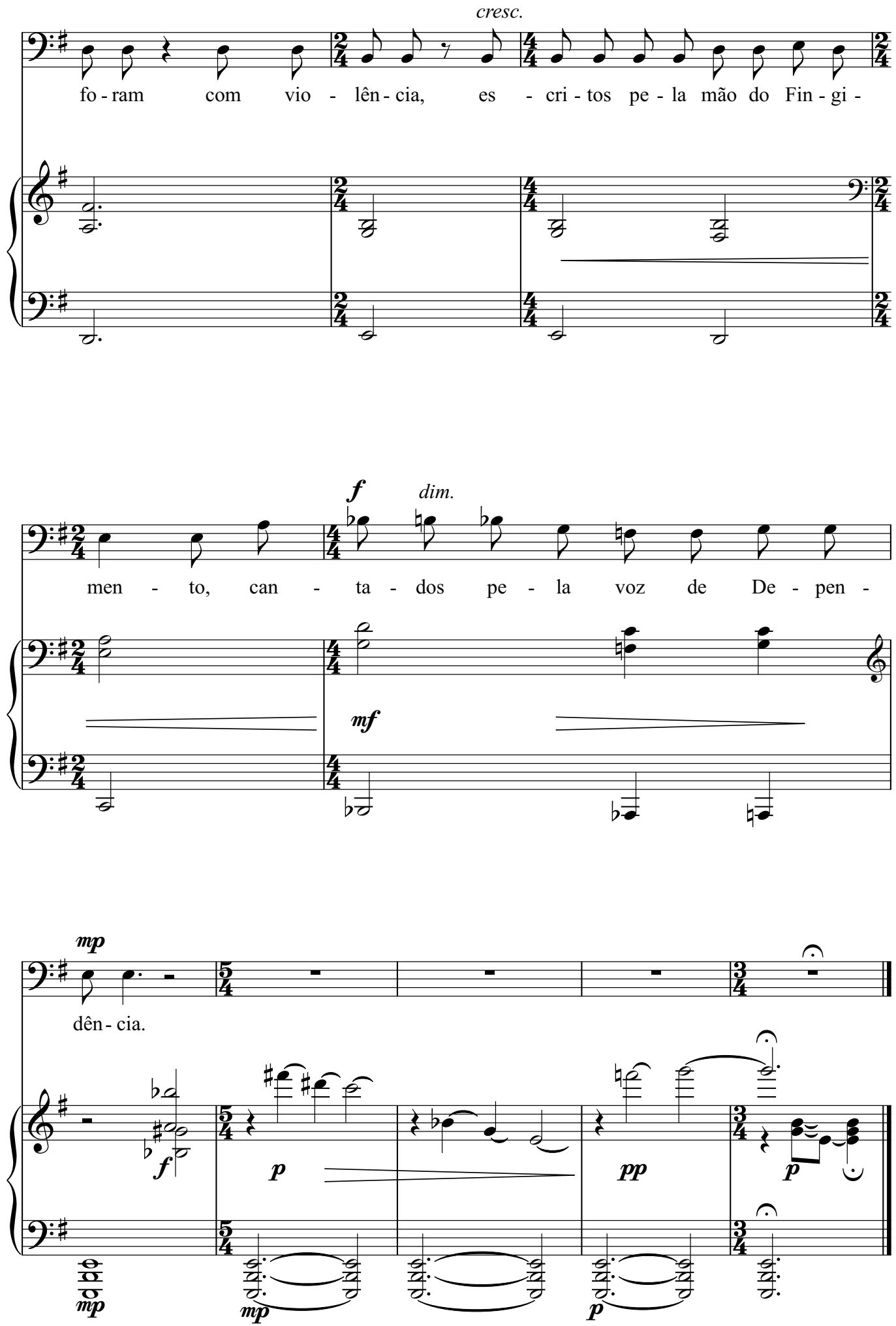


Copyright © Павел Рукавицын 2006/2007

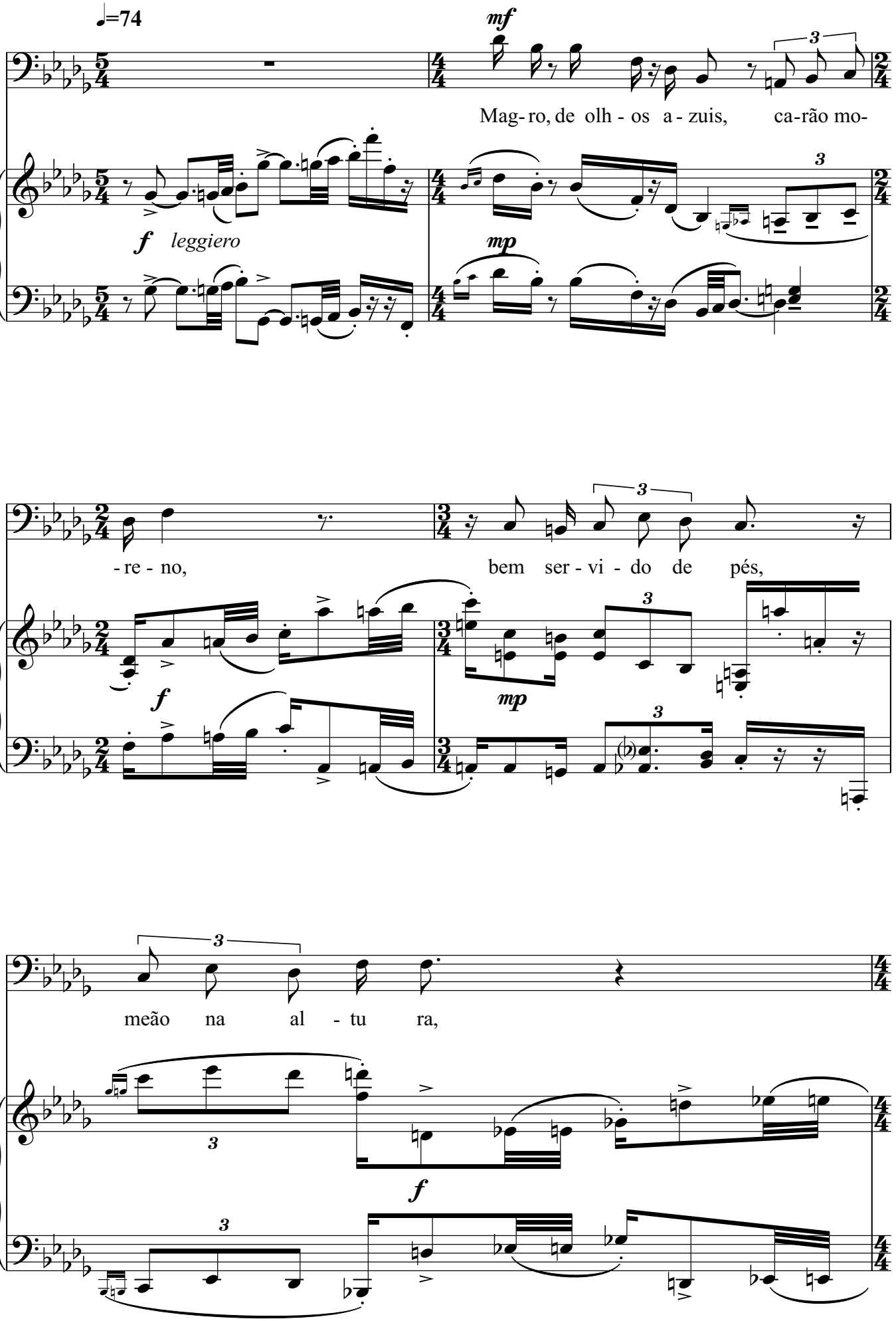

mp
Pon-de-rai da For-tu-na a va-rie-da-de nos
p
sf
meus sos-pi-ros, lá-gri-mas e a-mo-res; no-
sf
sf
cresc.
-tai dos ma-les seus a i-men-si-da-de, a

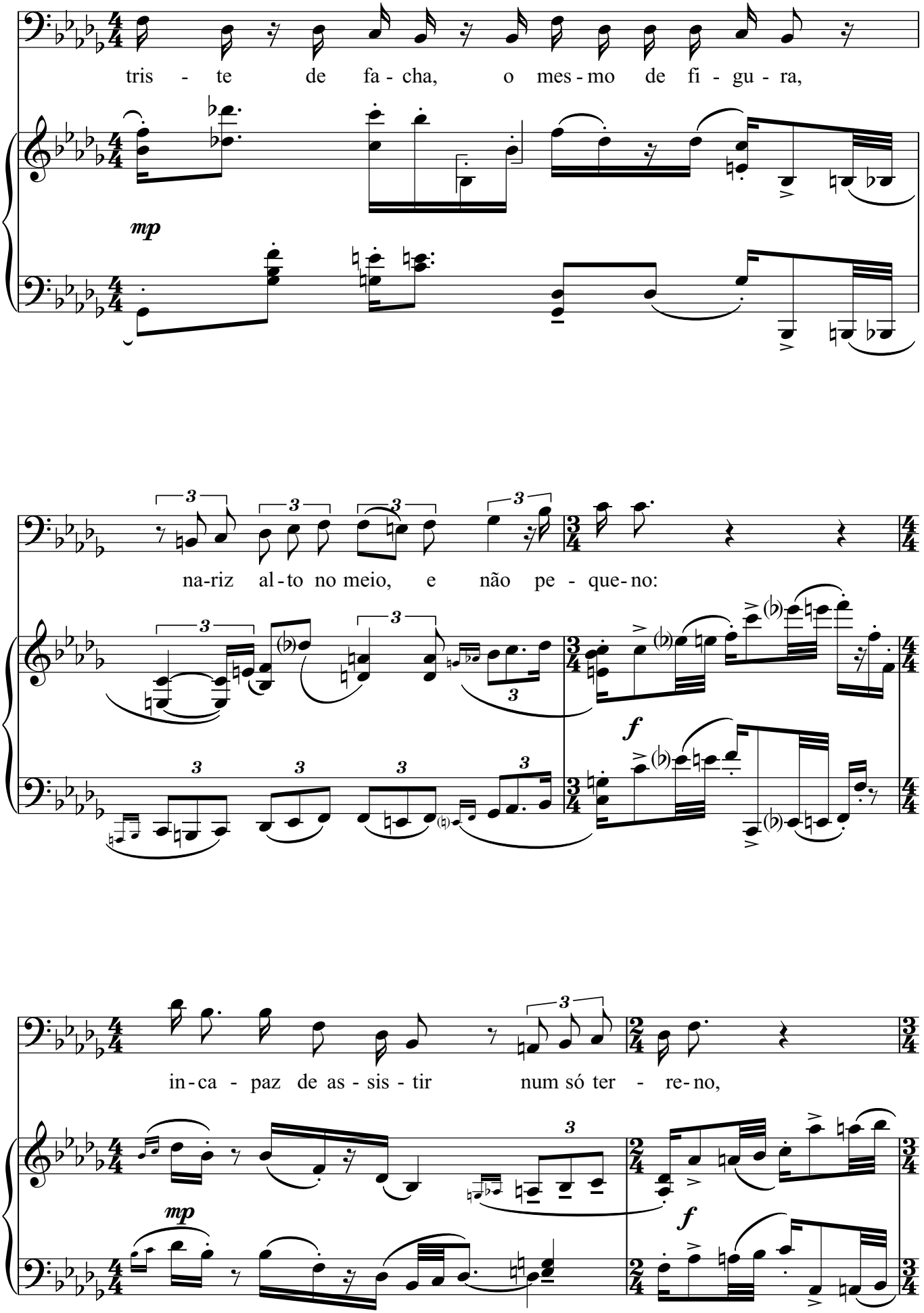

cur-ta du-ra-ção dos seus fa - vo - res;
8va
mf
ad libitum
e se en - tre ver-sos mil de sen-ti-men - to
f
mp
(8)
cresc. poco à poco
en-cont - rar - des al - guns, cu-ja a-pa-rên-cia in -

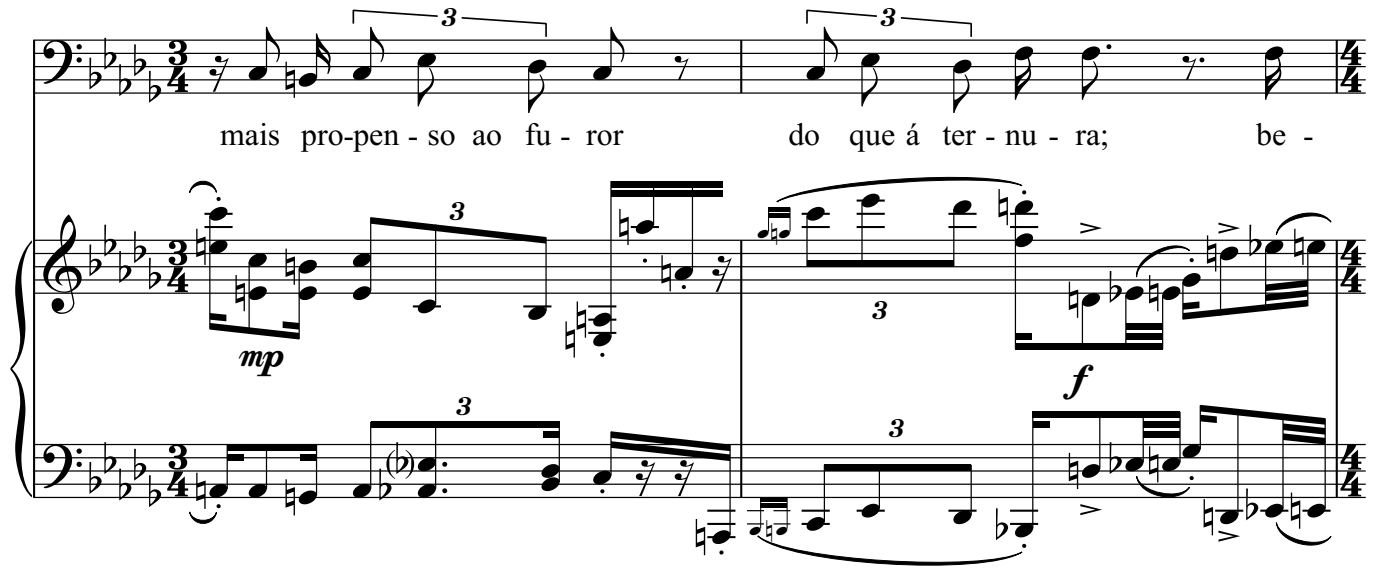

(8)
-di - que fes - ti - val con - ten - ta - men - to, fes - ti - val con - ten - ta - men - to,
(8)
fes - ti - val con - ten - ta - men - to,
mf
crede, ó mor - tais, que
f
mp

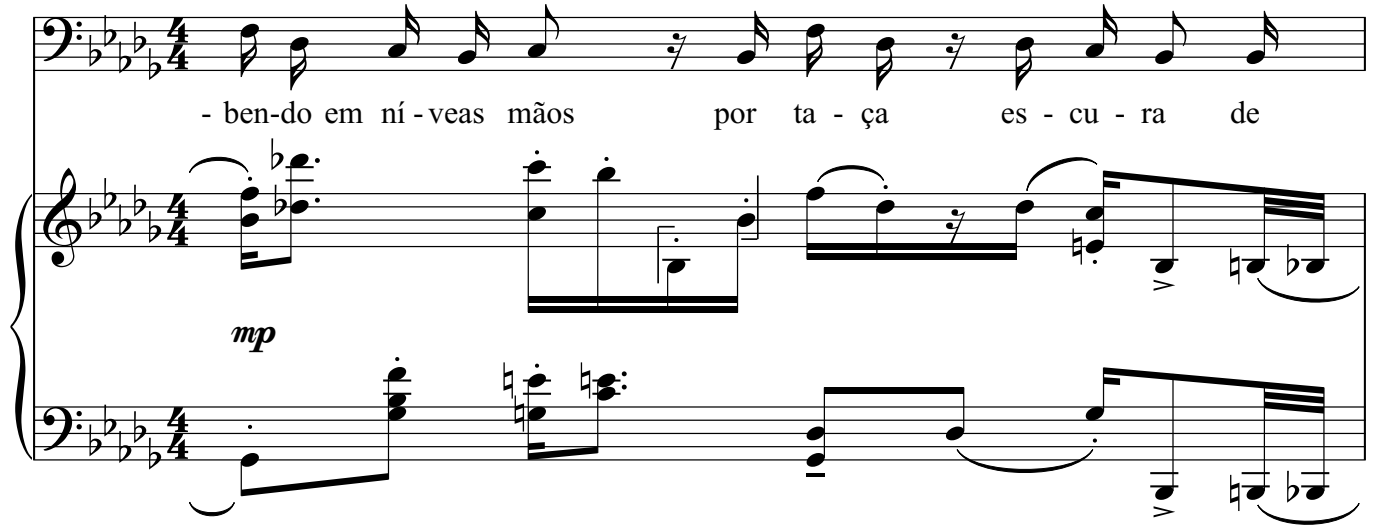

cresc.
fo - ram com vio - lên - cia, es - cri - tos pe - la mão do Fin - gi -
f
dim.
men - to, can - ta - dos pe - la voz de De - pen -
mf
mp
dên - cia.
f
p
pp
p
mp
mp
p

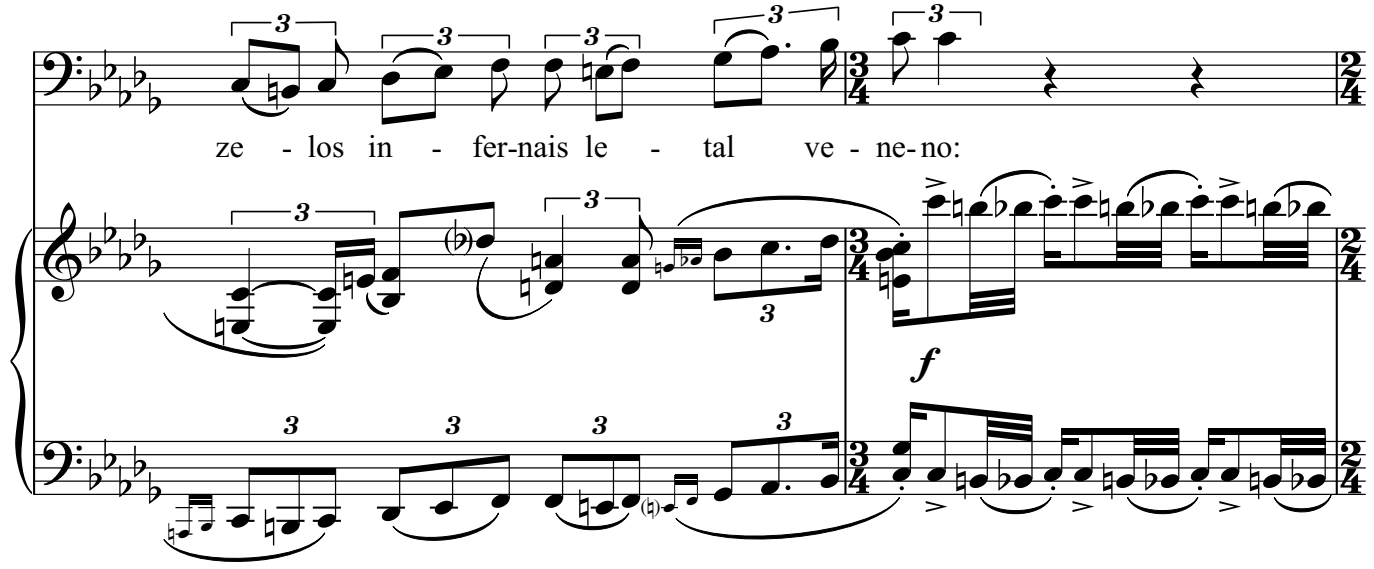
II.

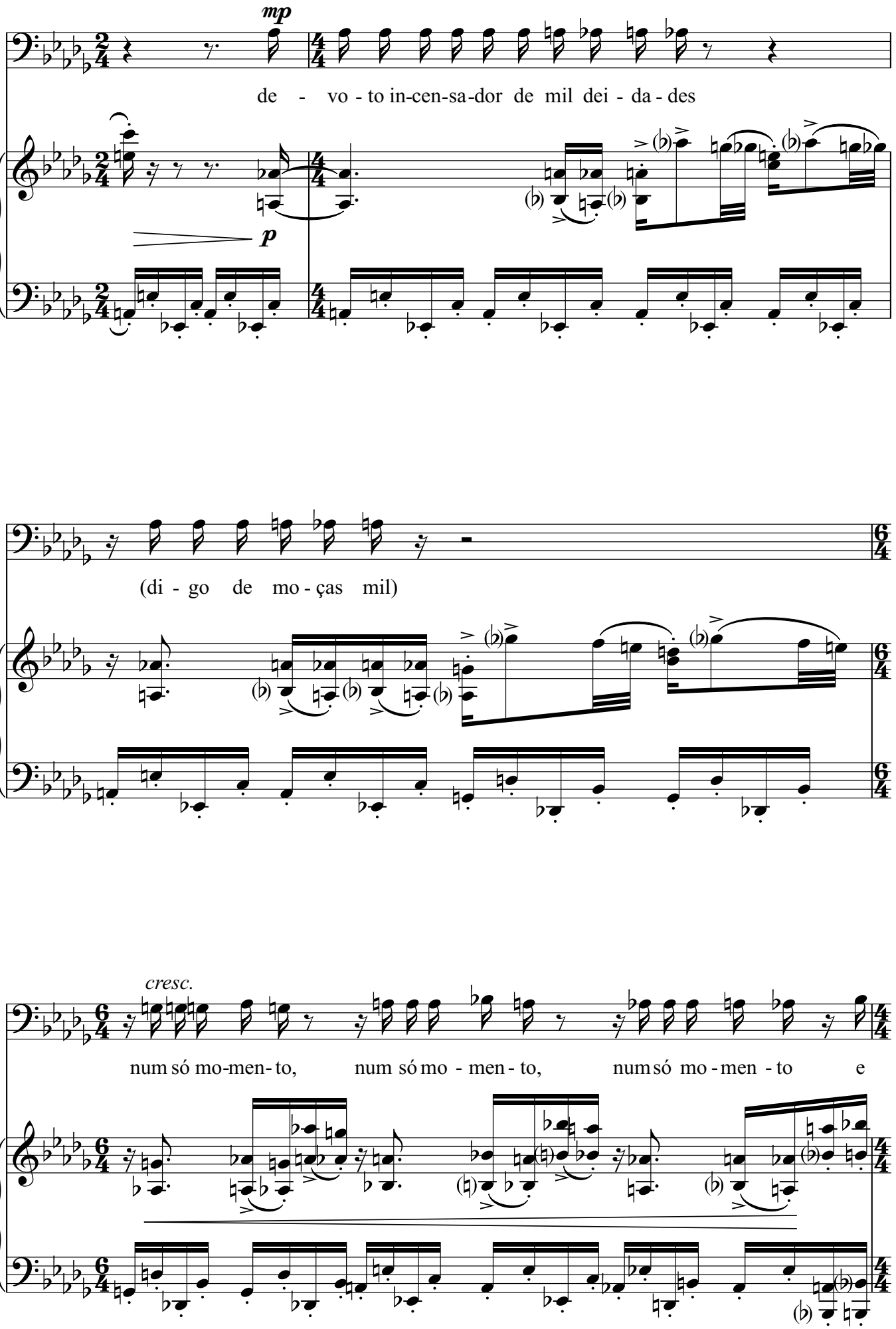

♩=74
mf
Mag- ro, de olh - os a - zuis, ca-rão mo-
f leggiero
mp
- re - no, bem ser - vi - do de pés,
f
mp
meão na al - tu ra,
f

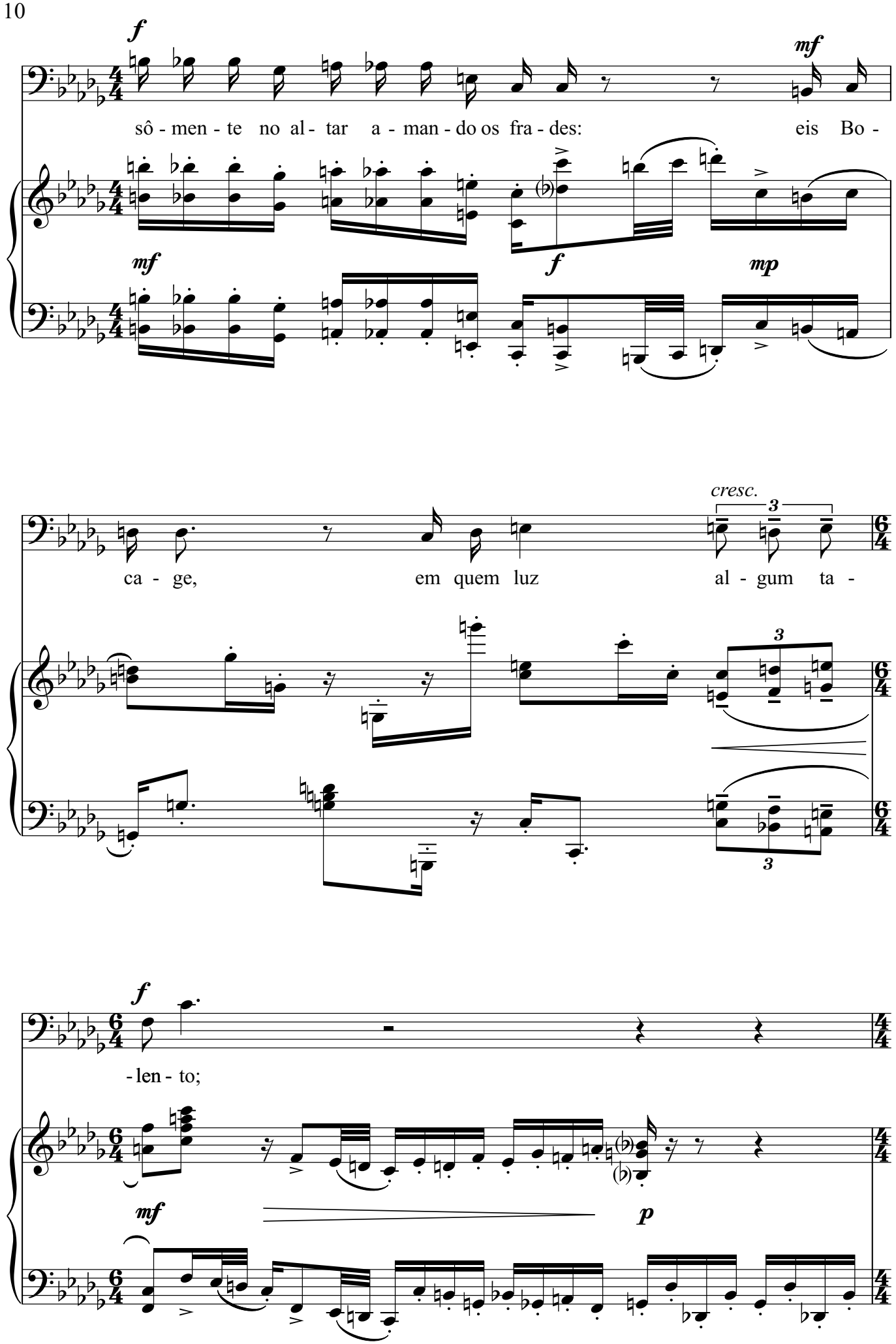

tris - te de fa - cha, o mes - mo de fi - gu - ra,
mp
na-riz al - to no meio, e não pe - que - no:
f
in - ca - paz de as - sis - tir num só ter - re - no,
mp
f

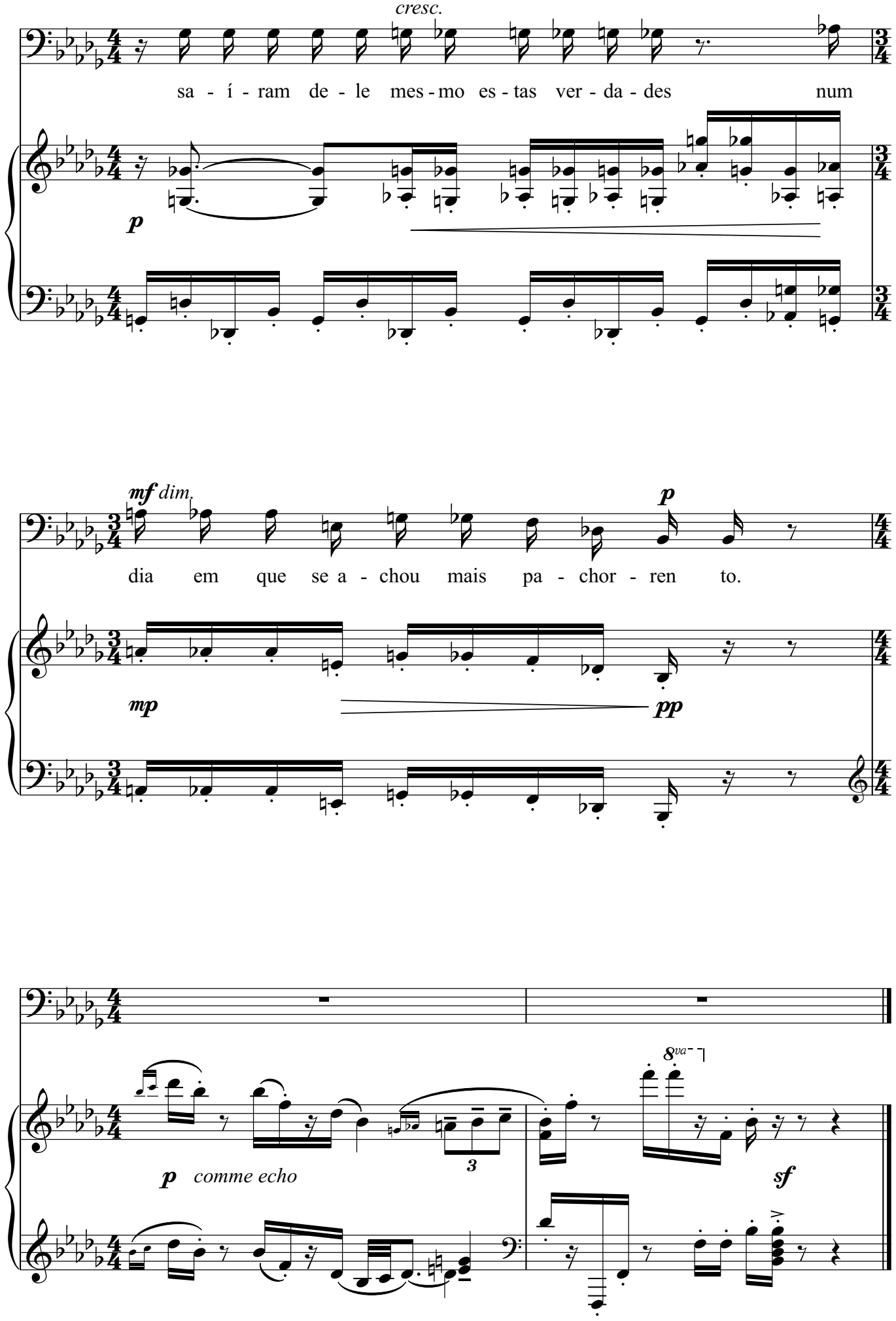

mais pro-pen - so ao fu - ror
do que á ter - nu - ra; be -
mp
f


- ben-do em ní - veas mãos
por ta - ça es - cu - ra de
mp


ze - los in - fer-nais le - tal ve - ne-no:
f


mp
de - vo - to in-cen-sa-dor de mil dei - da - des
p
(di - go de mo - ças mil)
cresc.
num só mo-men- to, num só mo - men - to, num só mo - men - to e


f
mf
sô - men - te no al - tar a - man - do os fra - des: eis Bo -
mf
f
mp
cresc.
3
ca - ge, em quem luz al - gum ta -
3
3
f
- len - to;
mf
p


cresc.
sa - í - ram de - le mes - mo es - tas ver - da - des num
p
mf dim.
dia em que se a - chou mais pa - chor - ren to.
p
mp
pp
8va
p comme echo
3
sf

III.

♩=70

mf calmo

mf libero, con dignitá

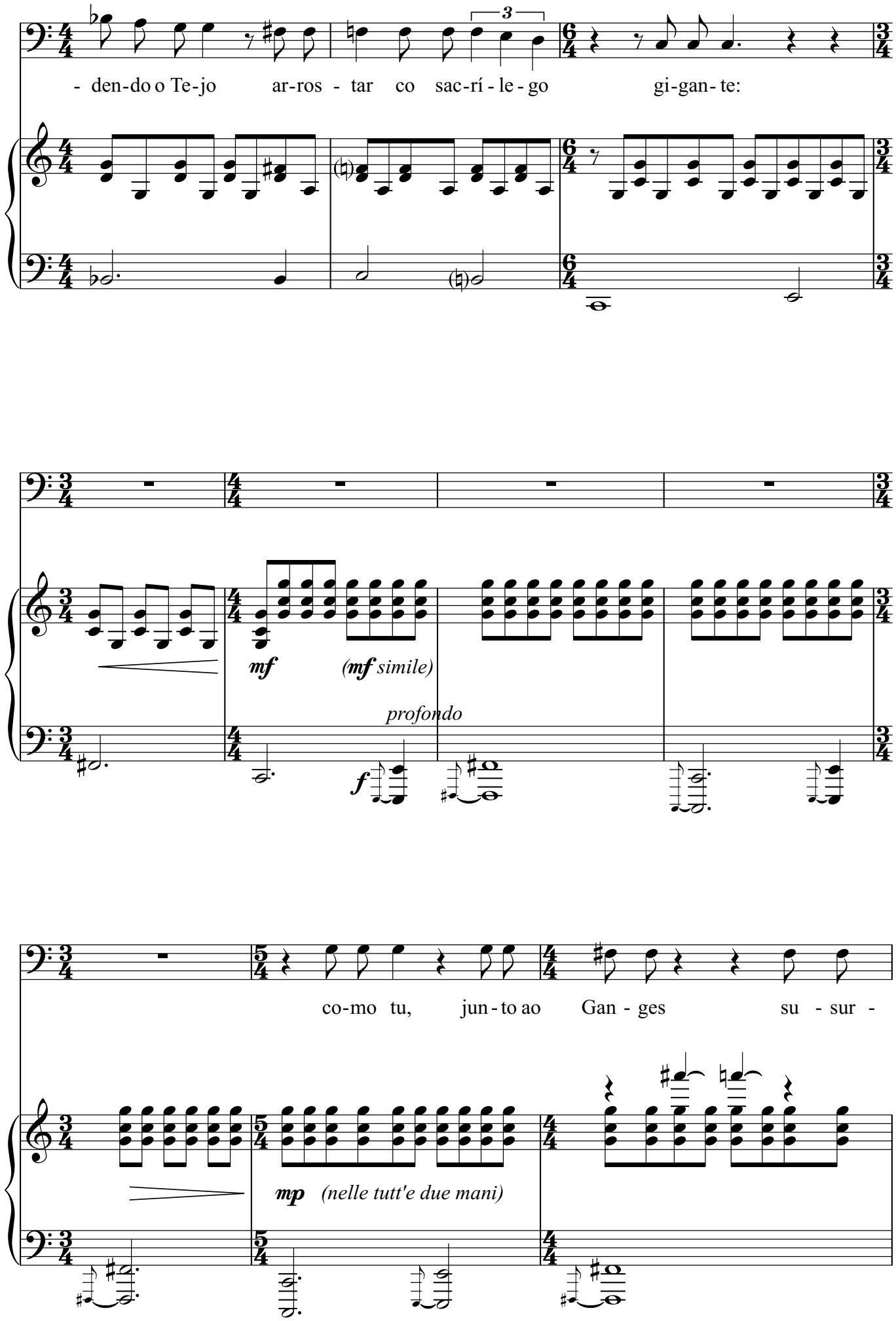
Ca- mões, gran- de Ca - mões, quão se - mel - han- te

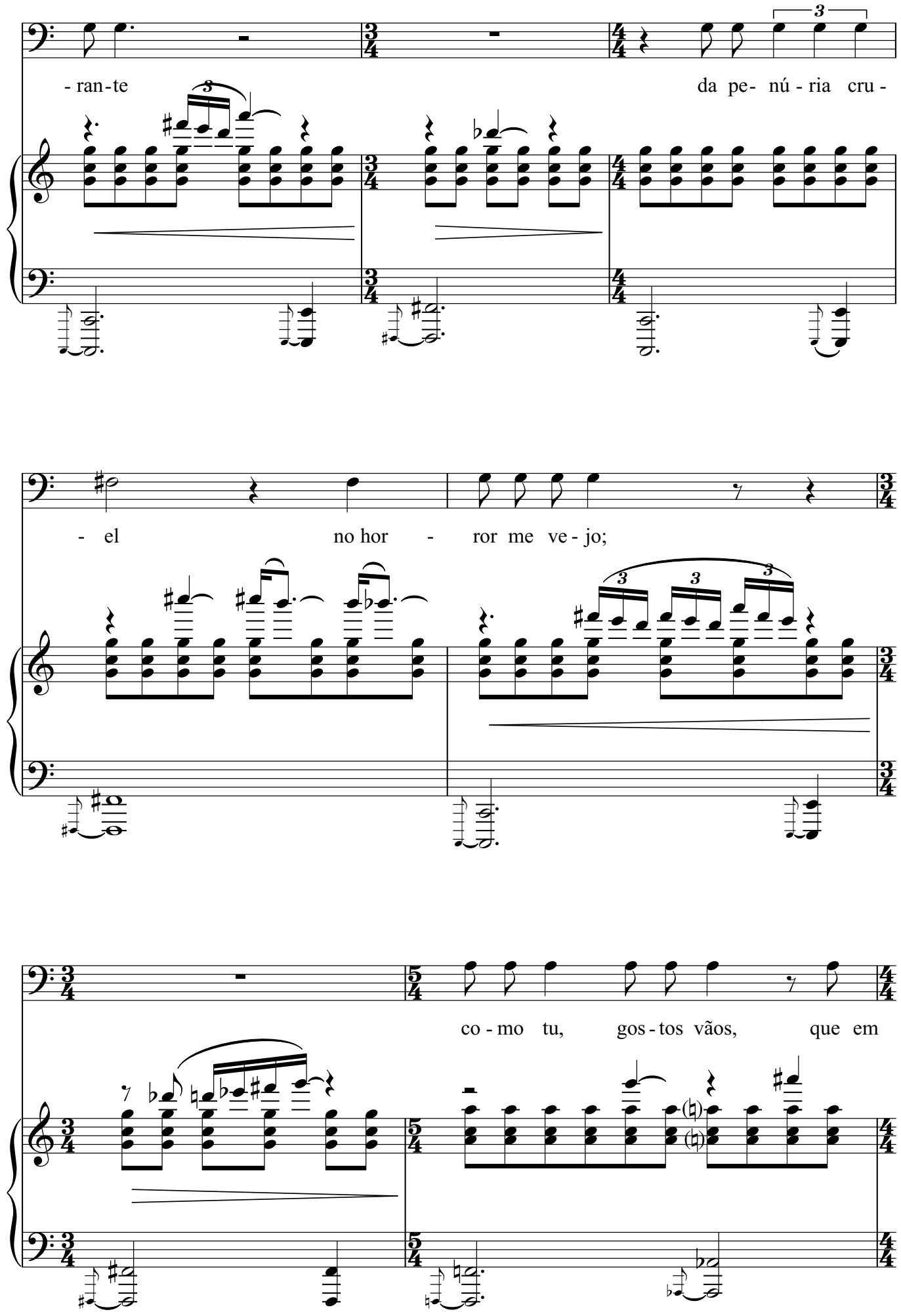
mp

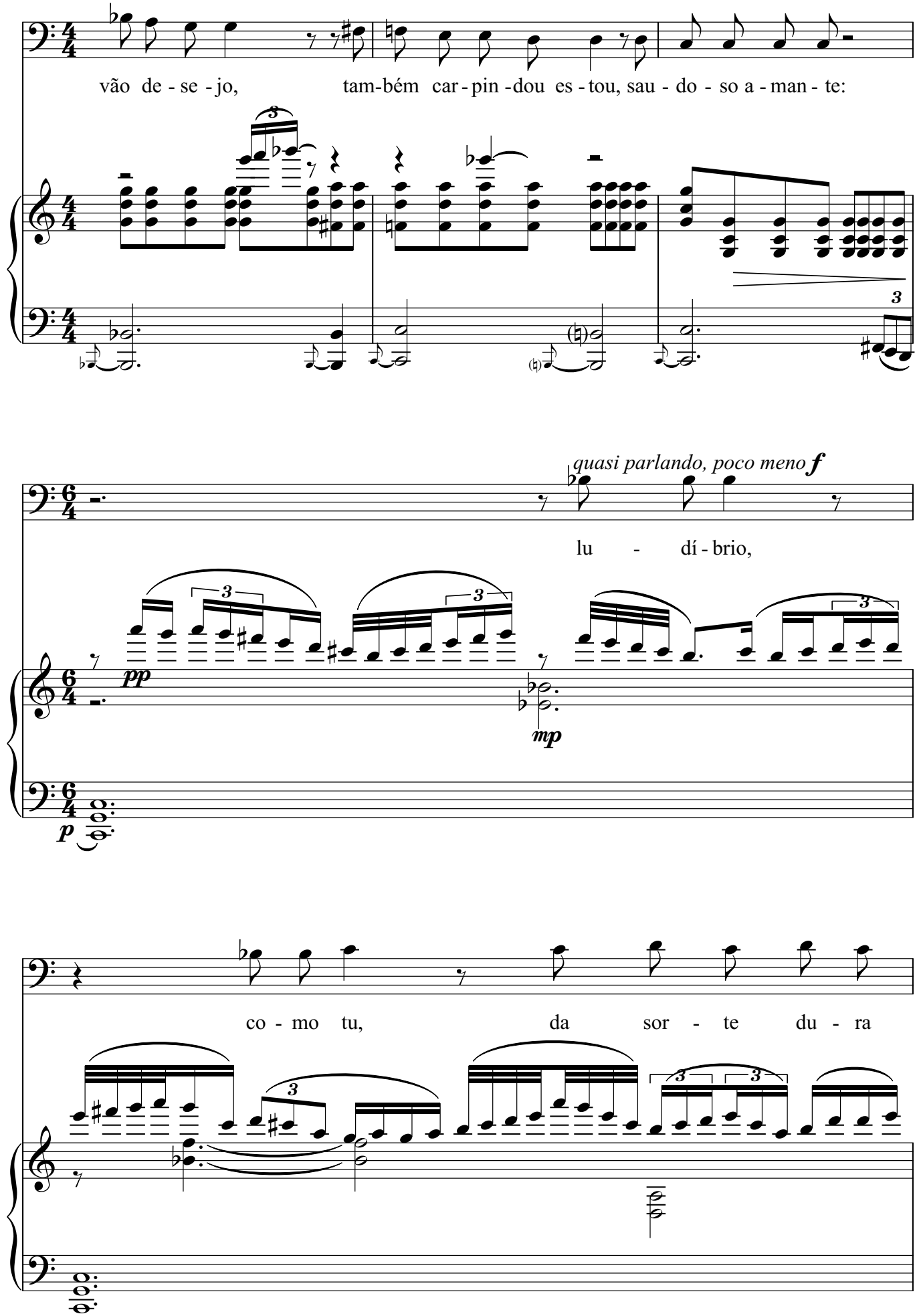
a- chou teu fa - do ao meu, quan- do os co -

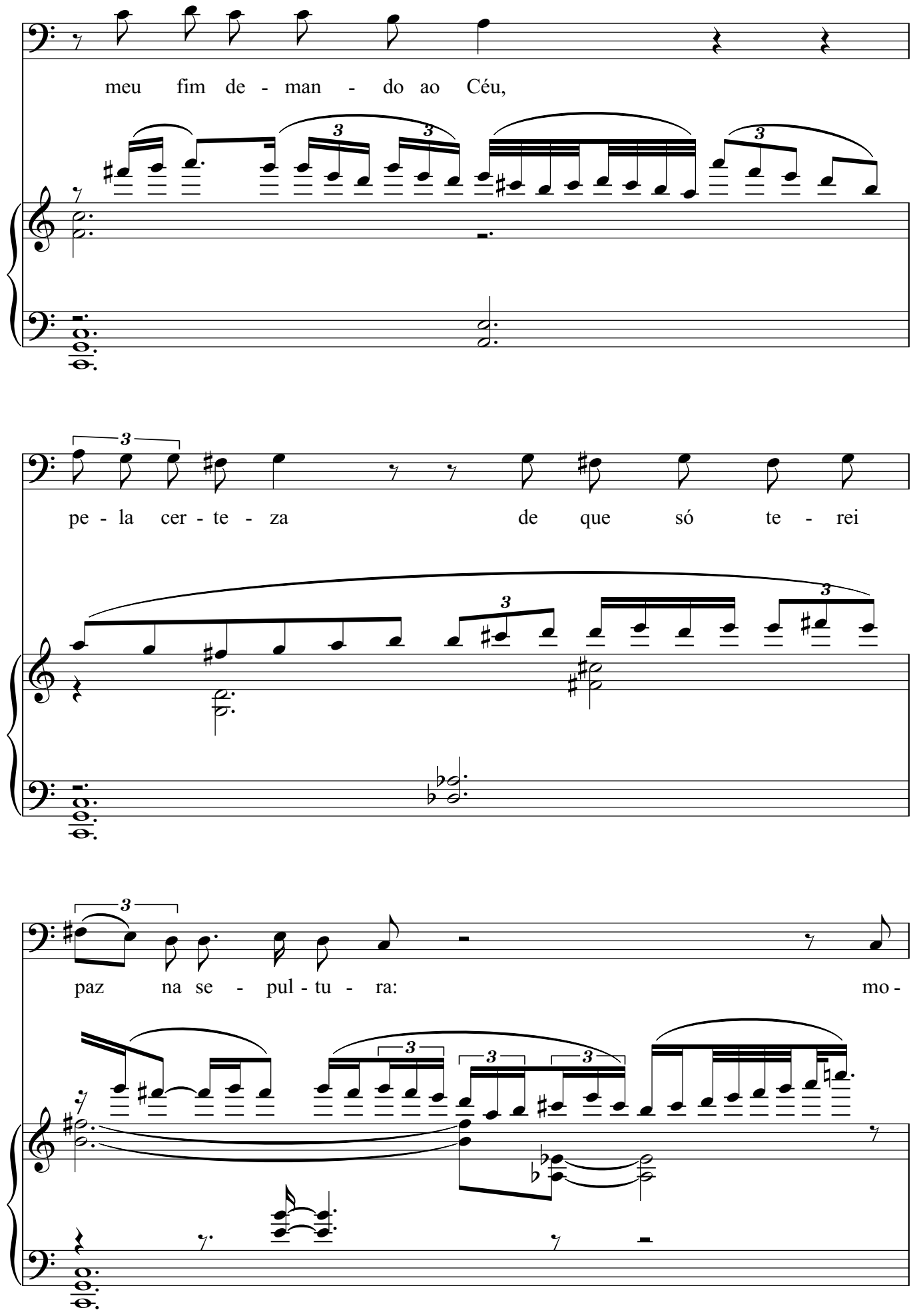
mp

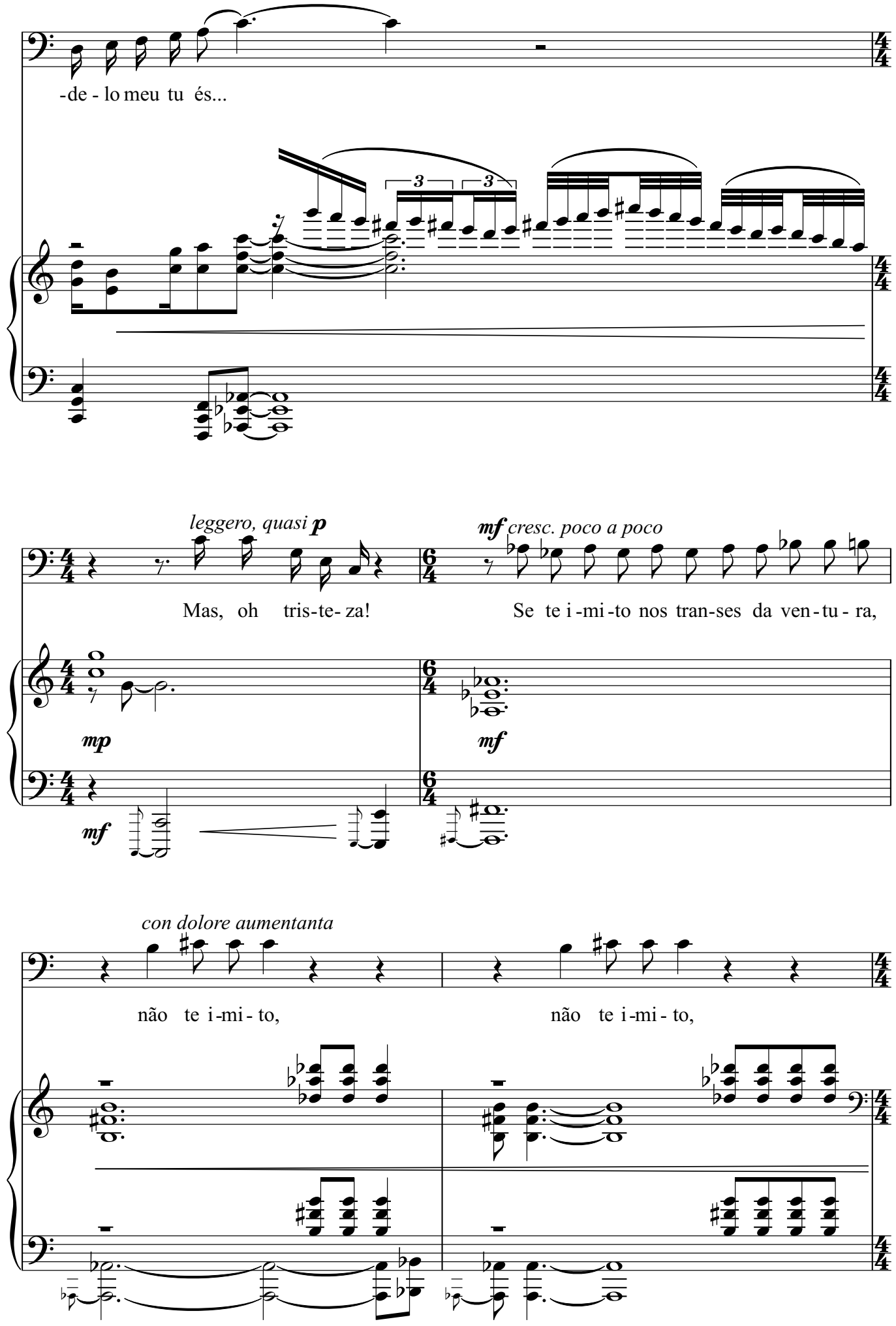
- te- jo! I - gual cau - sa nos fez per -

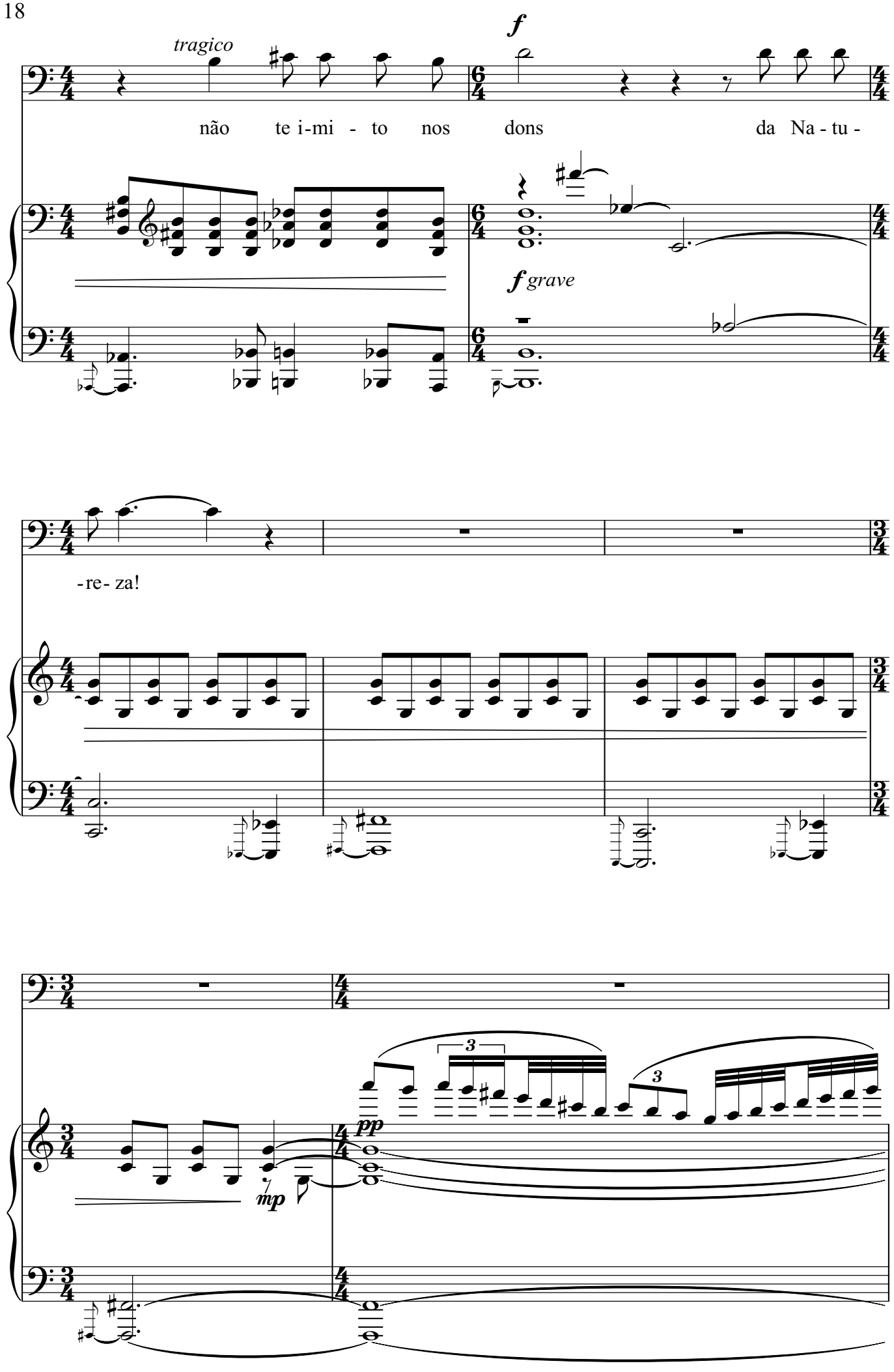

- den-do o Te-jo ar-ros - tar co sac-rí - le - go gi-gan- te:
3
mf
(mf simile)
profondo
f
co-mo tu, jun - to ao Gan - ges su - sur -
mp (nelle tutt'e due mani)

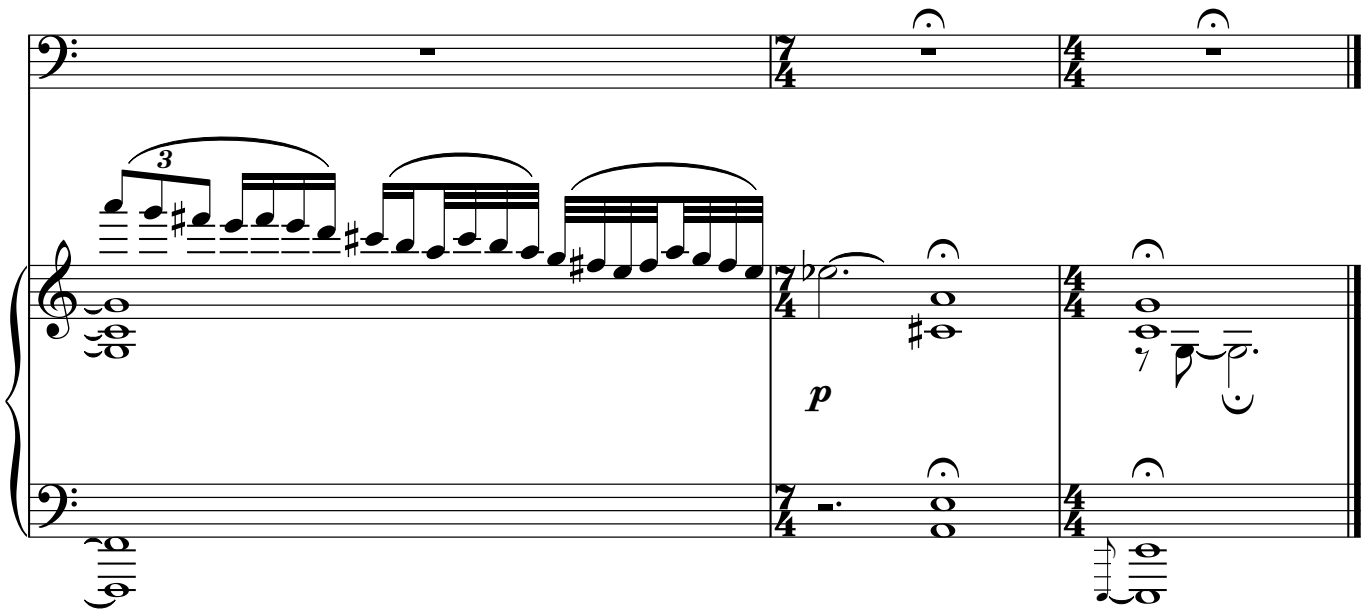

- ran - te
da pe- nú - ria cru -
- el
no hor - ror me ve - jo;
co - mo tu, gos - tos vãos, que em


vão de - se - jo, tam-bém car - pin - dou es - tou, sau - do - so a - man - te:
quasi parlando, poco meno f
lu - dí - brio,
pp
mp
p
co - mo tu, da sor - te du - ra

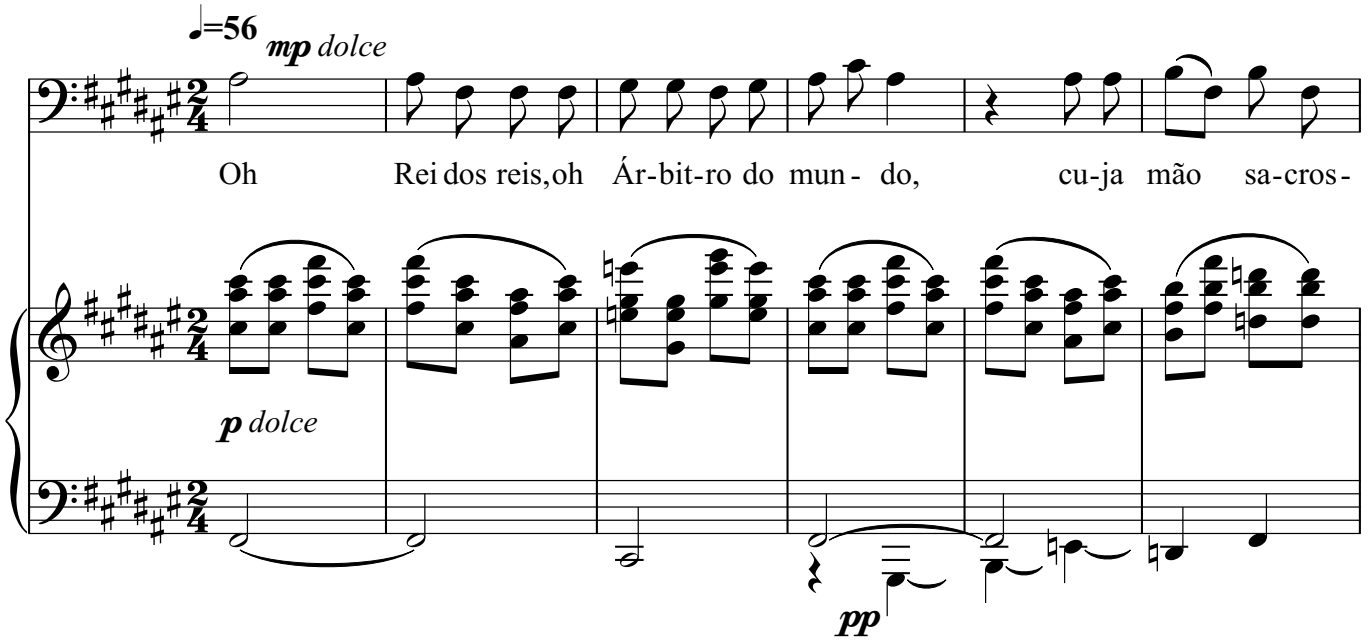

meu fim de - man - do ao Céu,
pe - la cer - te - za de que só te - rei
paz na se - pul - tu - ra: mo -

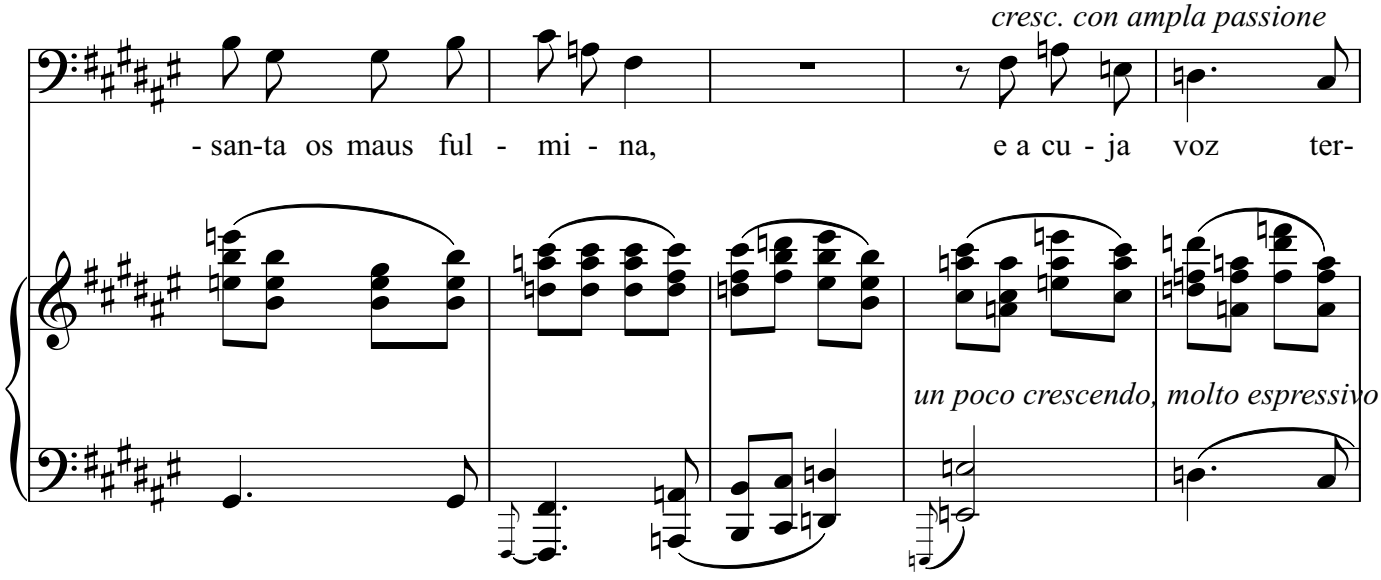

-de - lo meu tu és...
3
3
leggero, quasi p
mf cresc. poco a poco
Mas, oh tris-te- za!
Se te i -mi -to nos tran-ses da ven - tu - ra,
mp
mf
mf
con dolore aumentanta
não te i-mi - to,
não te i-mi - to,

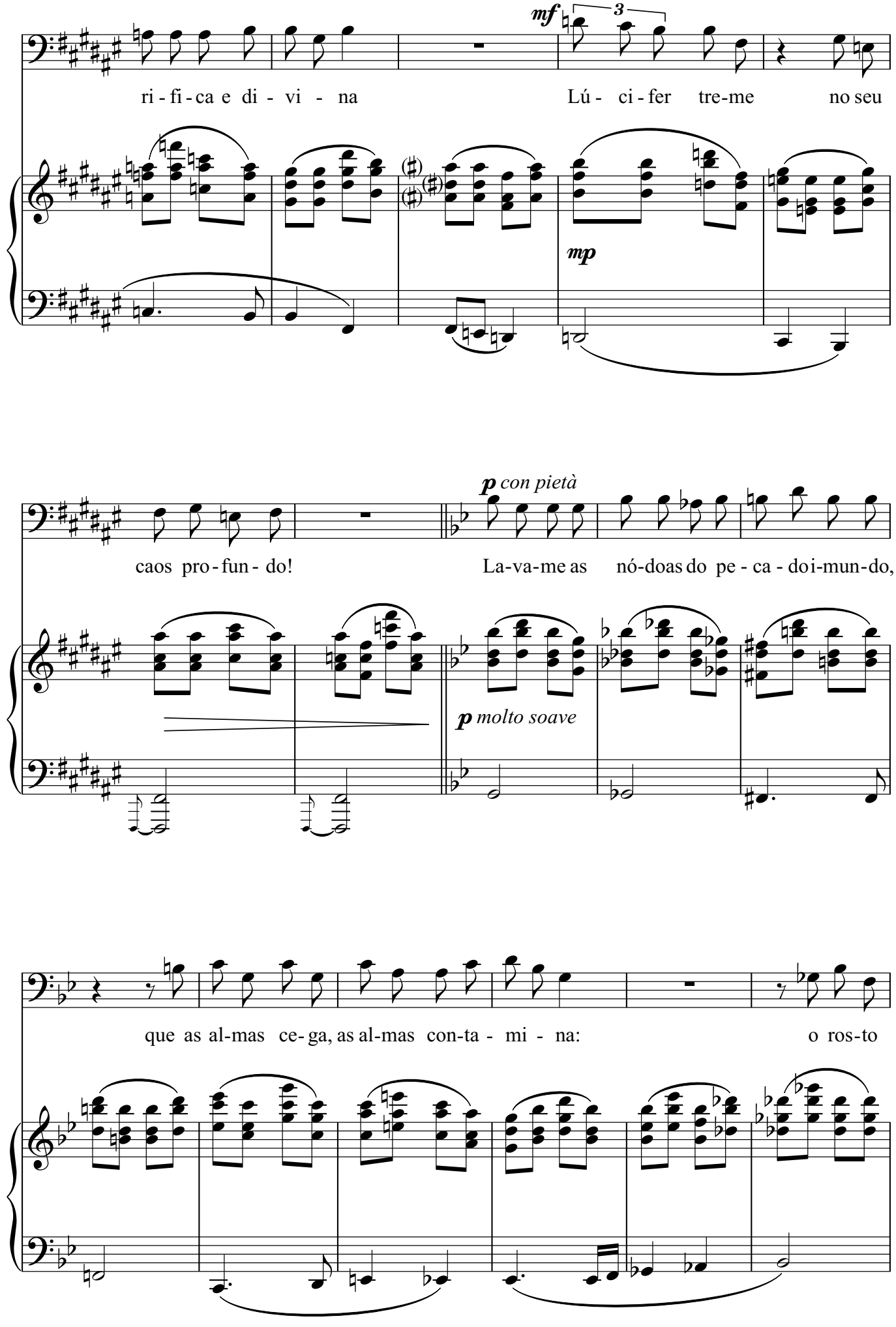

tragico
f
não te i-mi - to nos dons da Na - tu -
f grave
-re- za!
3
3
pp
mp

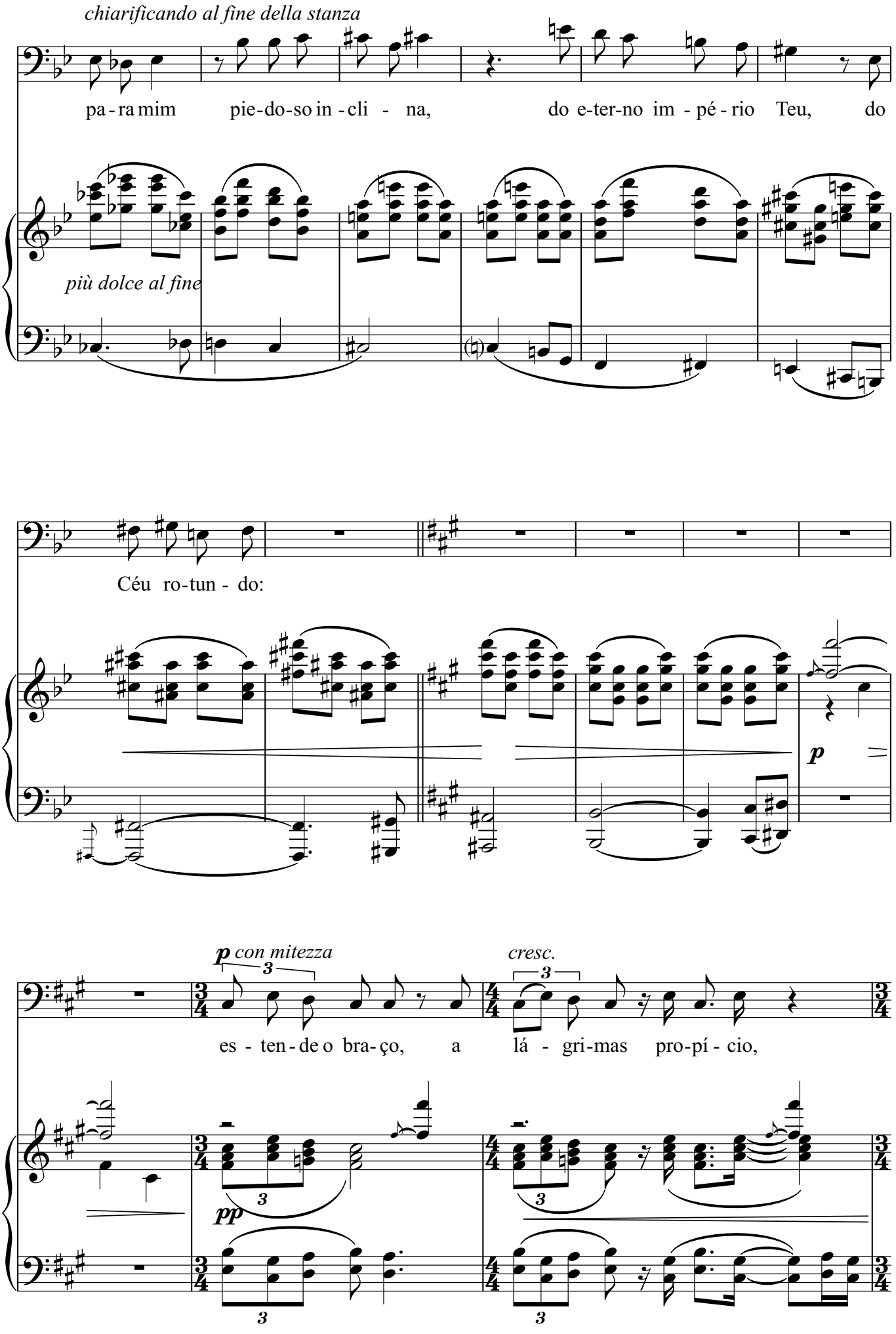

3
p

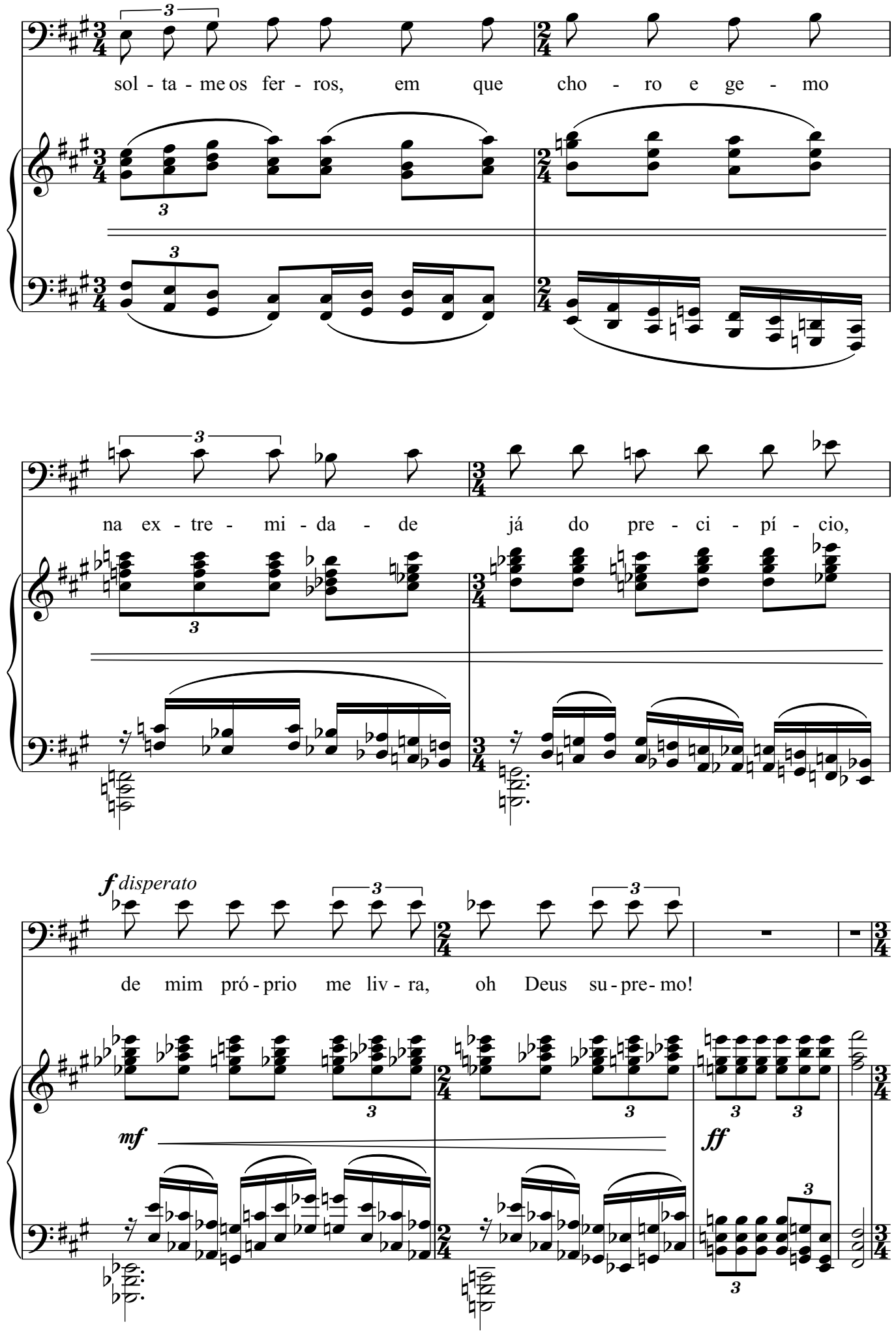
IV.

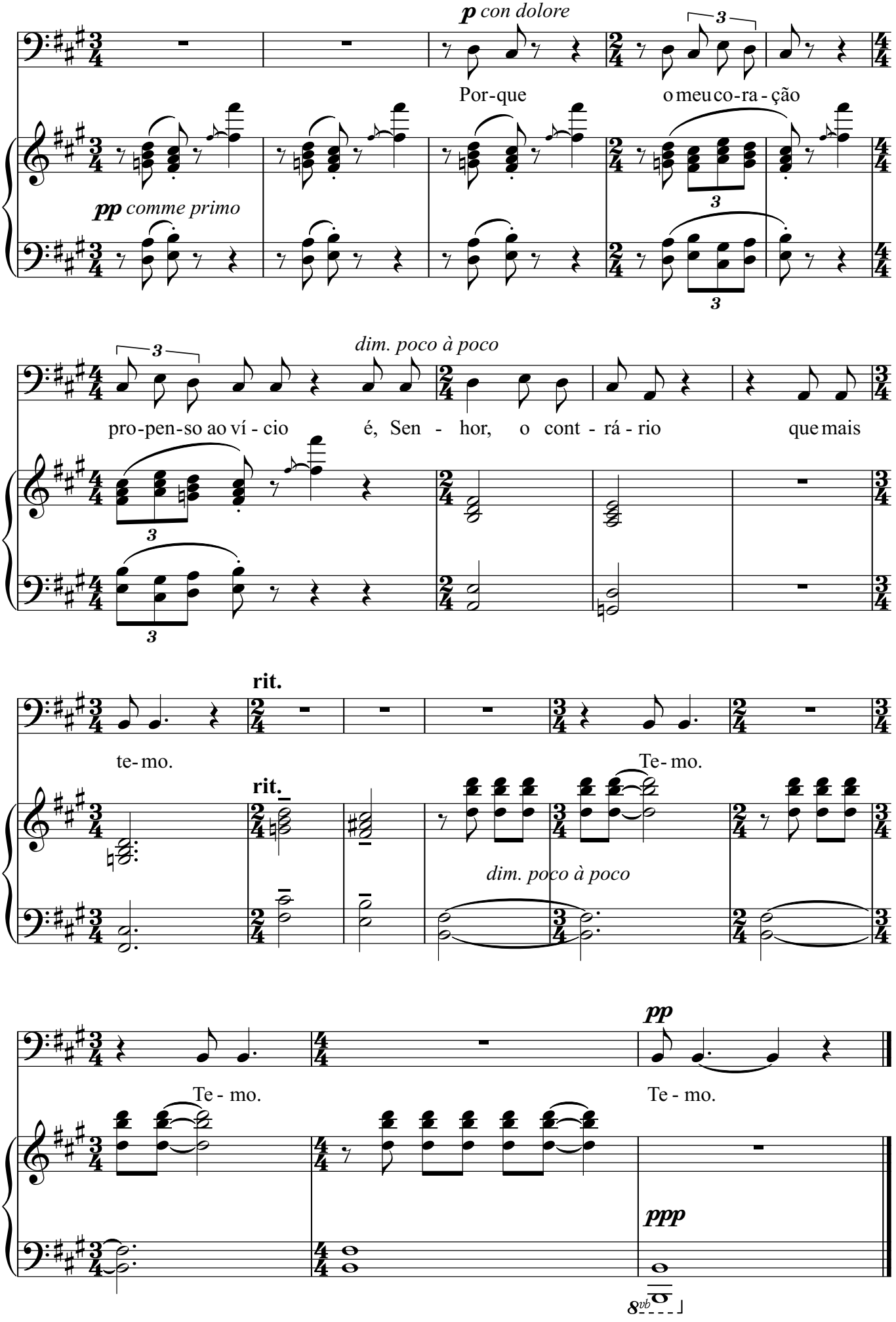

♩=56
mp dolce
Oh Rei dos reis, oh Ár-bit-ro do mun- do, cu-ja mão sa-cros-
p dolce
pp


cresc. con ampla passione
- san-ta os maus ful - mi - na, e a cu - ja voz ter-
un poco crescendo, molto espressivo

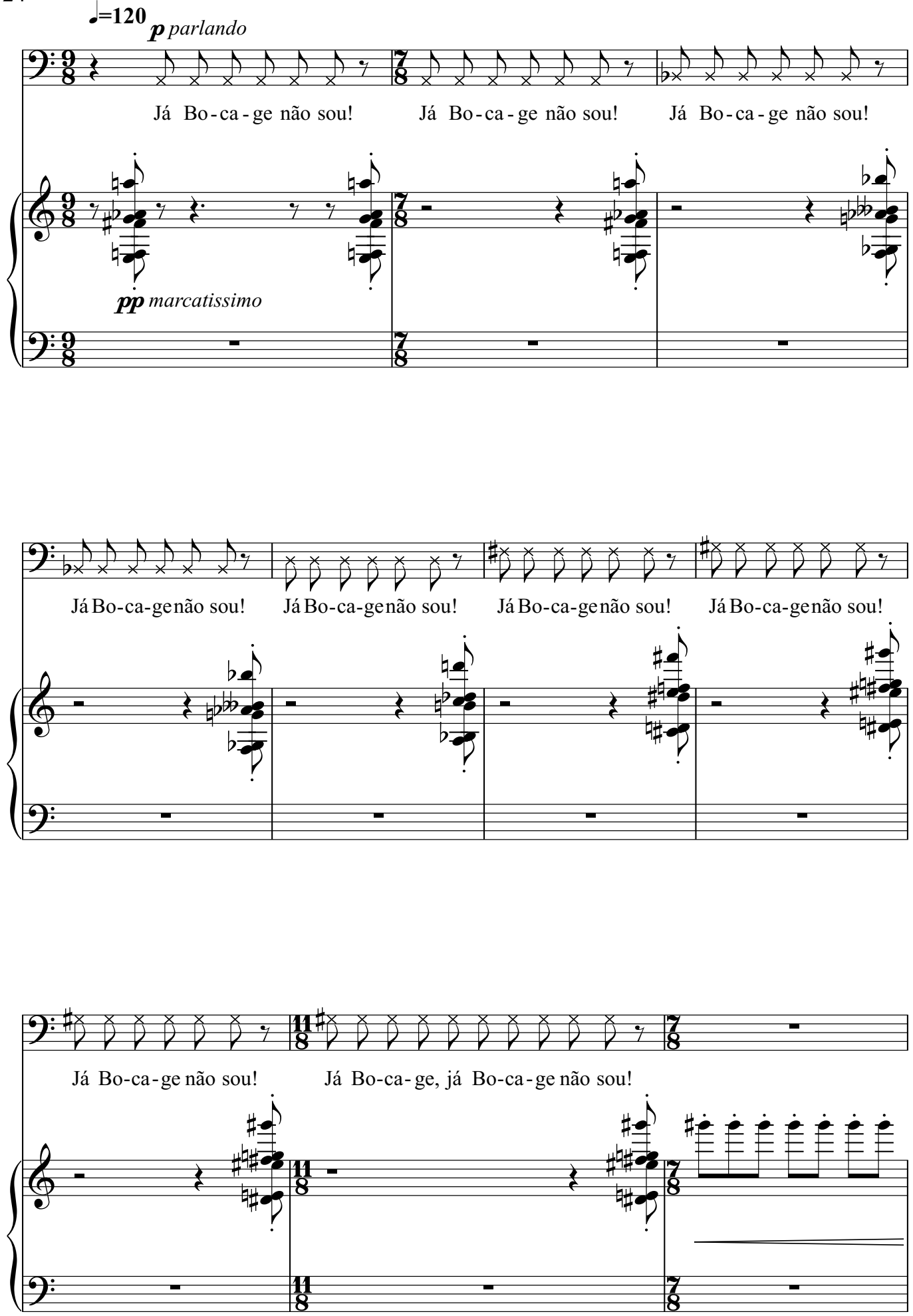

mf
3
ri - fi - ca e di - vi - na
Lú - ci - fer tre-me no seu
mp
caos pro - fun - do!
p con pietà
La-va-me as nó-doas do pe - ca - doi-mun-do,
p molto soave
que as al-mas ce- ga, as al-mas con-ta - mi - na:
o ros-to

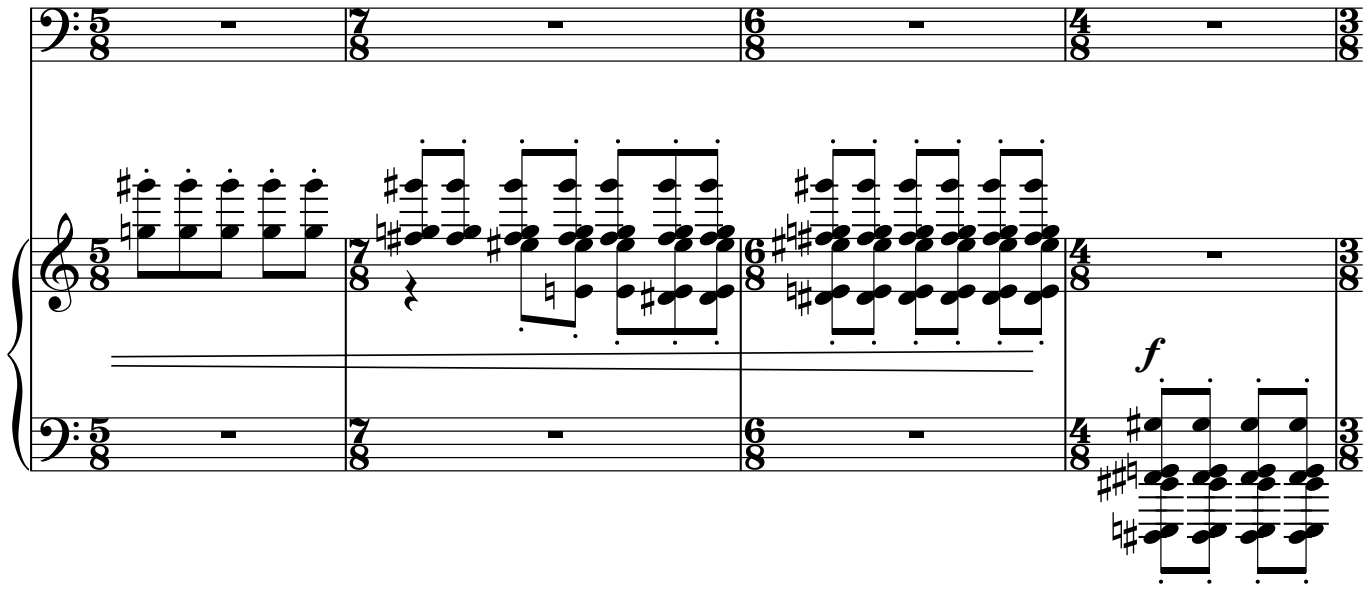

chiarificando al fine della stanza
pa - ra mim pie-do-so in - cli - na, do e-ter-no im - pé - rio Teu, do
più dolce al fine
Céu ro-tun - do:
p
p con mitezza
cresc.
es - ten - de o bra-ço, a lá - gri-mas pro-pí - cio,
pp

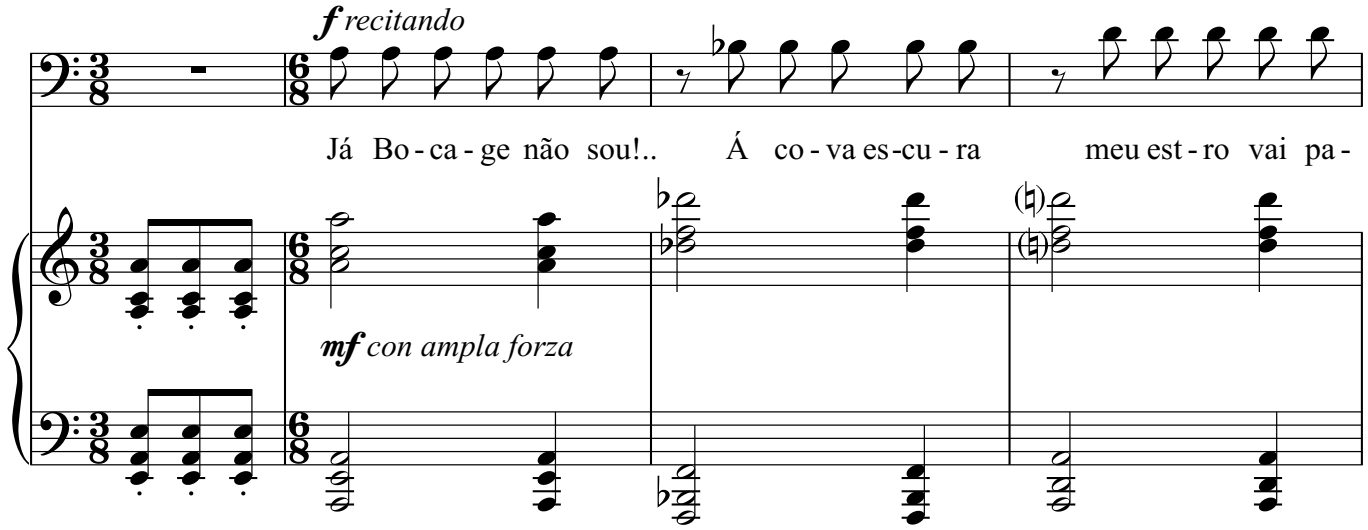

sol - ta - me os fer - ros, em que cho - ro e ge - mo
na ex - tre - mi - da - de já do pre - ci - pí - cio,
f disperato
de mim pró - prio me liv - ra, oh Deus su - pre - mo!
mf
ff

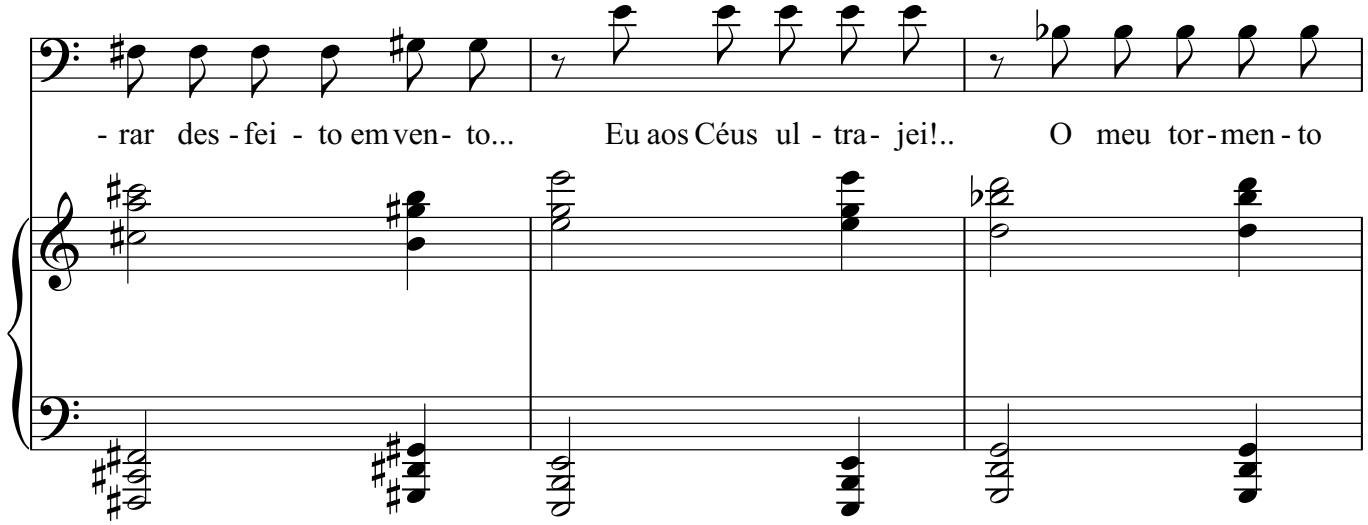

p con dolore
Por-que o meu co-ra-ção
pp comme primo
dim. poco à poco
pro-pen-so ao ví-cio é, Sen - hor, o cont - rá - rio que mais
rit.
te-mo.
Te-mo.
rit.
dim. poco à poco
pp
Te - mo.
Te - mo.
ppp
8vb

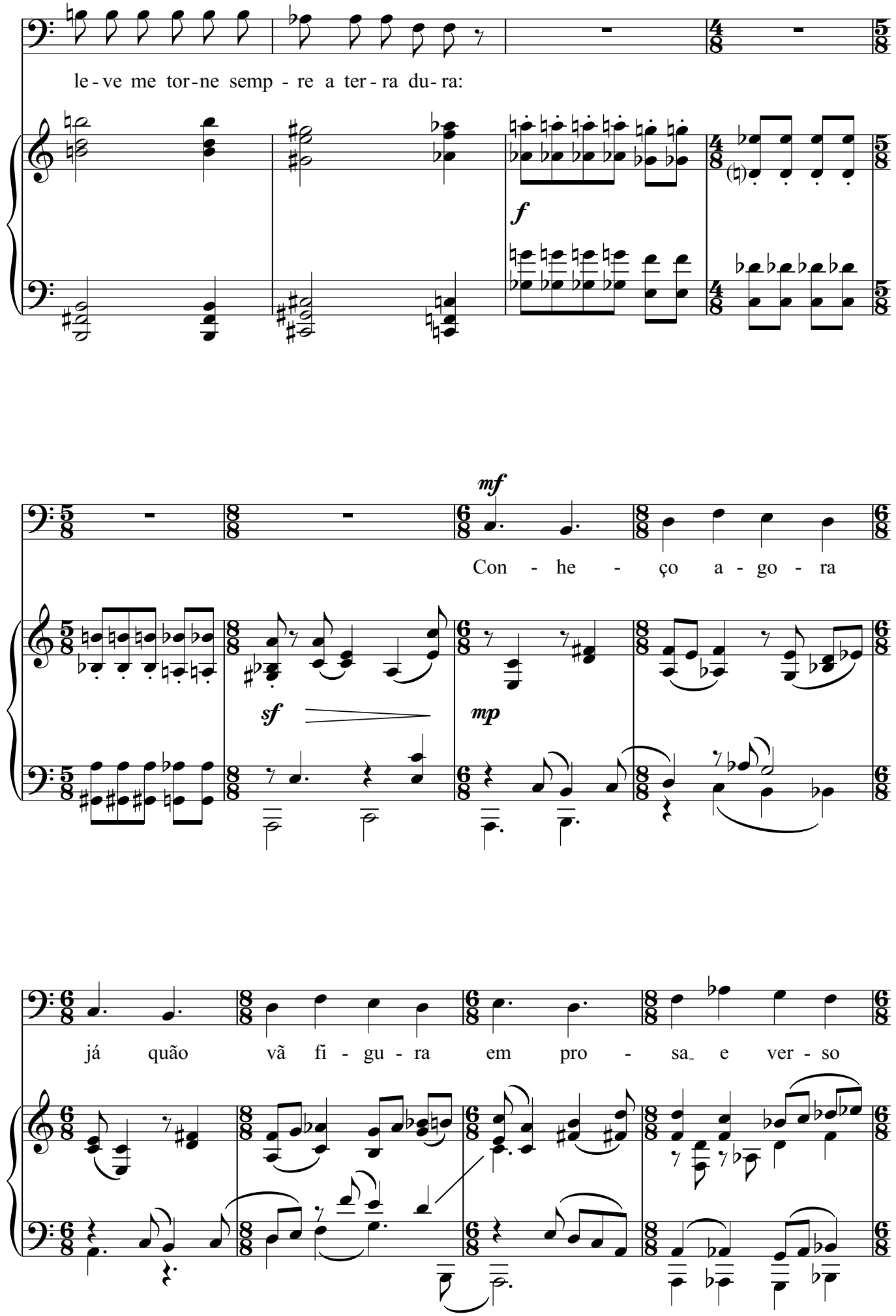
V.

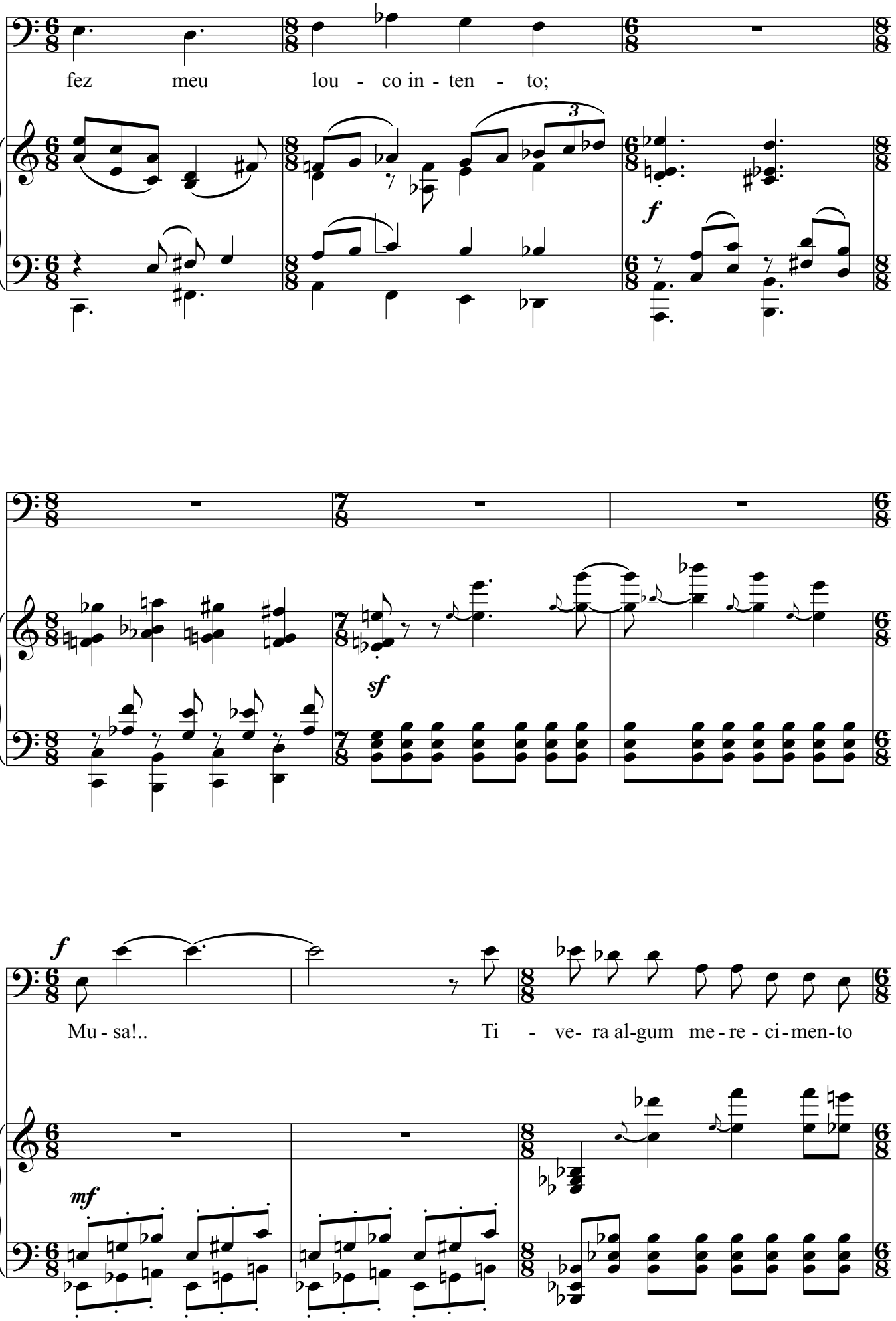

♩=120
p parlando
Já Bo-ca-ge não sou!
Já Bo-ca-ge não sou!
Já Bo-ca-ge não sou!
pp marcatissimo
Já Bo-ca-ge não sou!
Já Bo-ca-ge não sou!
Já Bo-ca-ge não sou!
Já Bo-ca-ge não sou!
Já Bo-ca-ge não sou!
Já Bo-ca-ge, já Bo-ca-ge não sou!

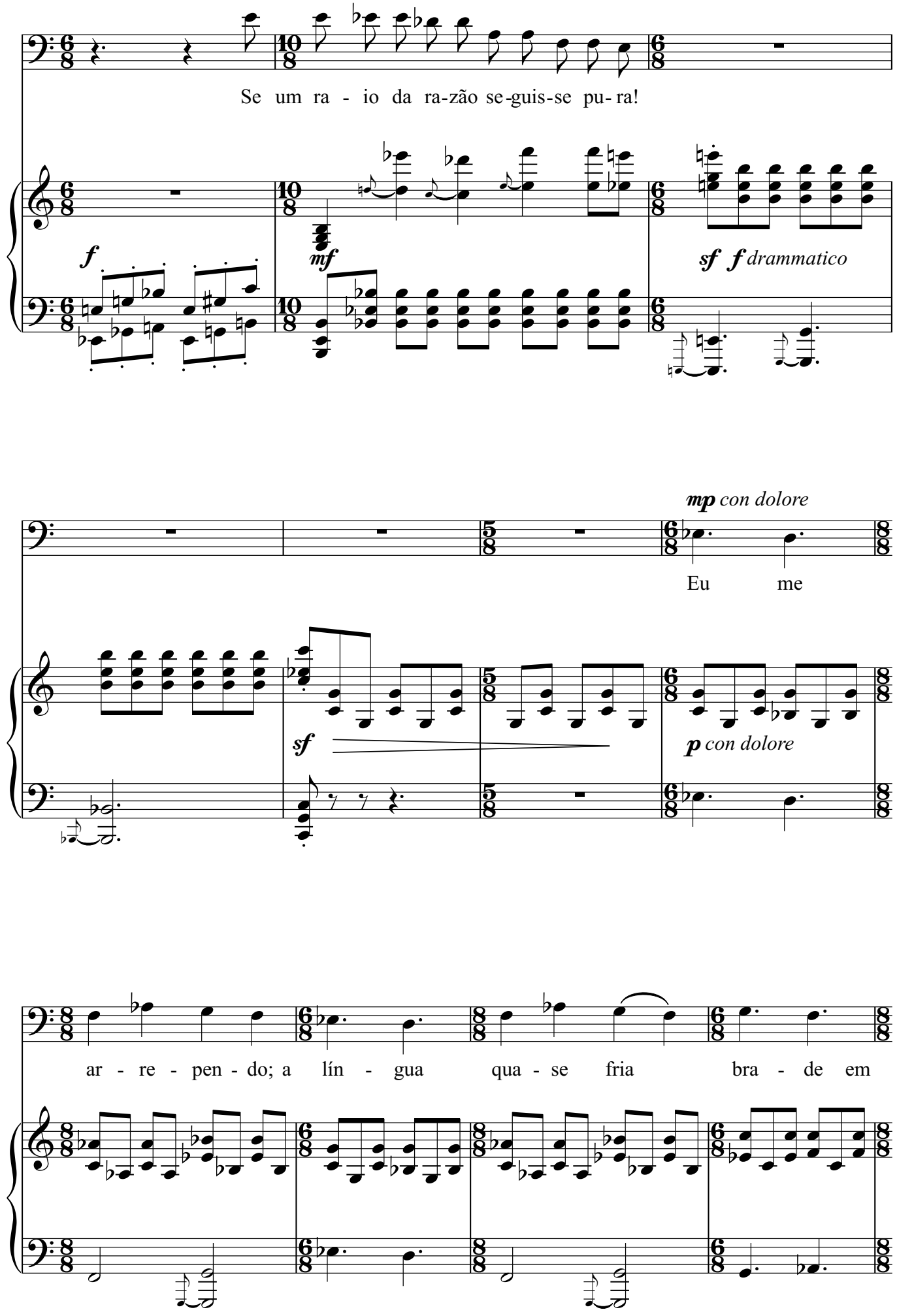

f

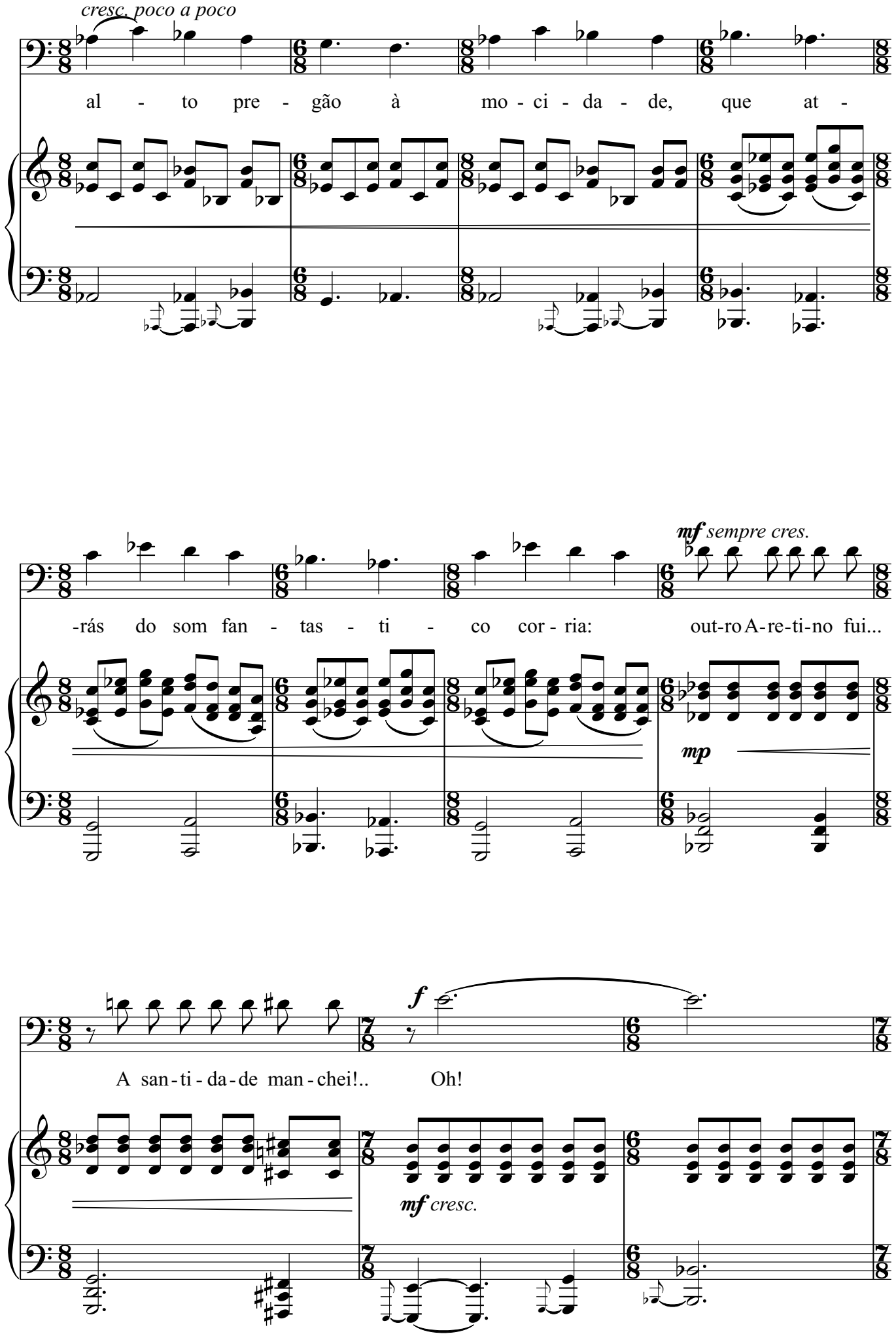

f recitando
Já Bo - ca - ge não sou!.. Á co - va es - cu - ra meu est - ro vai pa -
mf con ampla forza

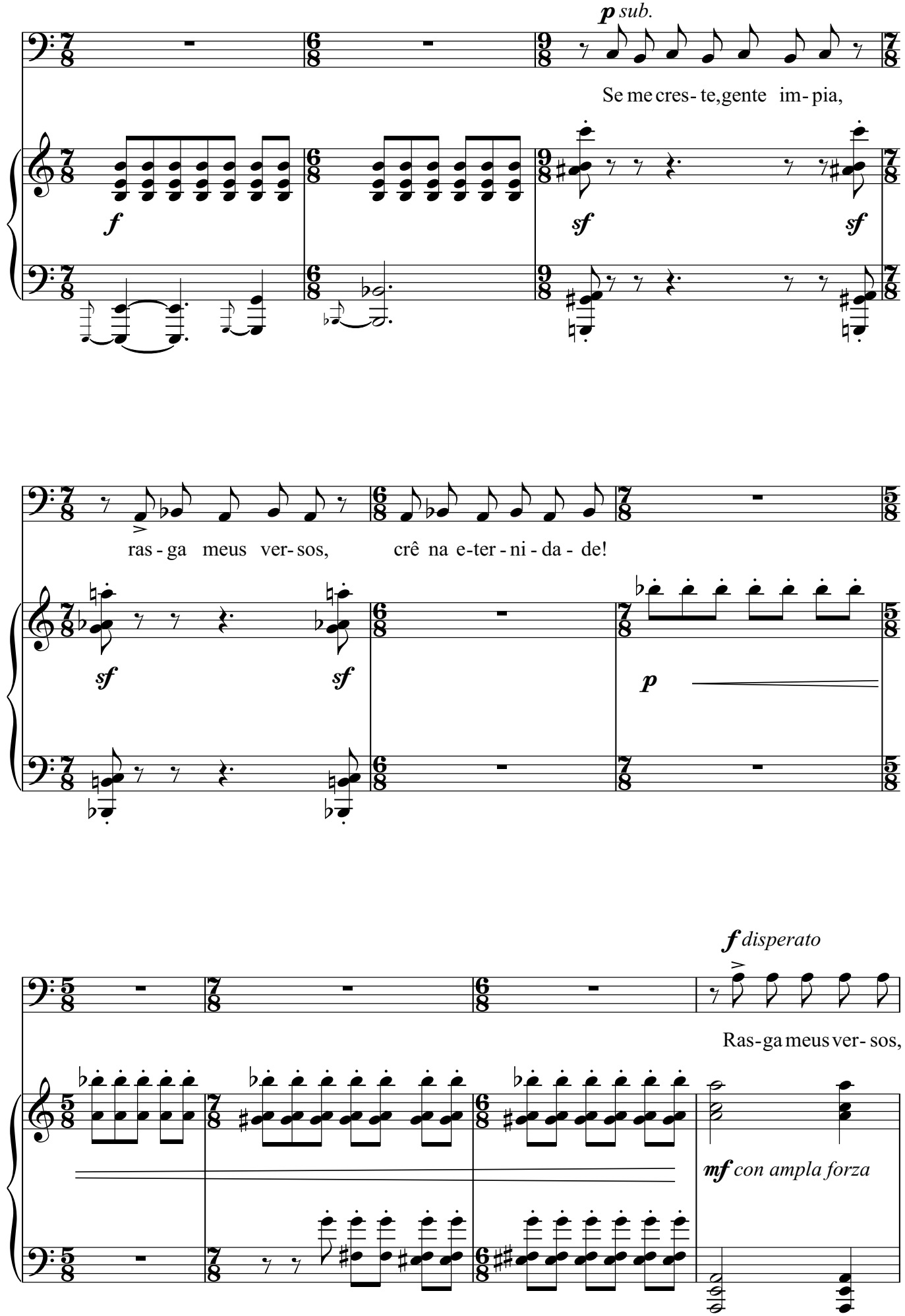

- rar des - fei - to em ven - to... Eu aos Céus ul - tra - jei!.. O meu tor - men - to

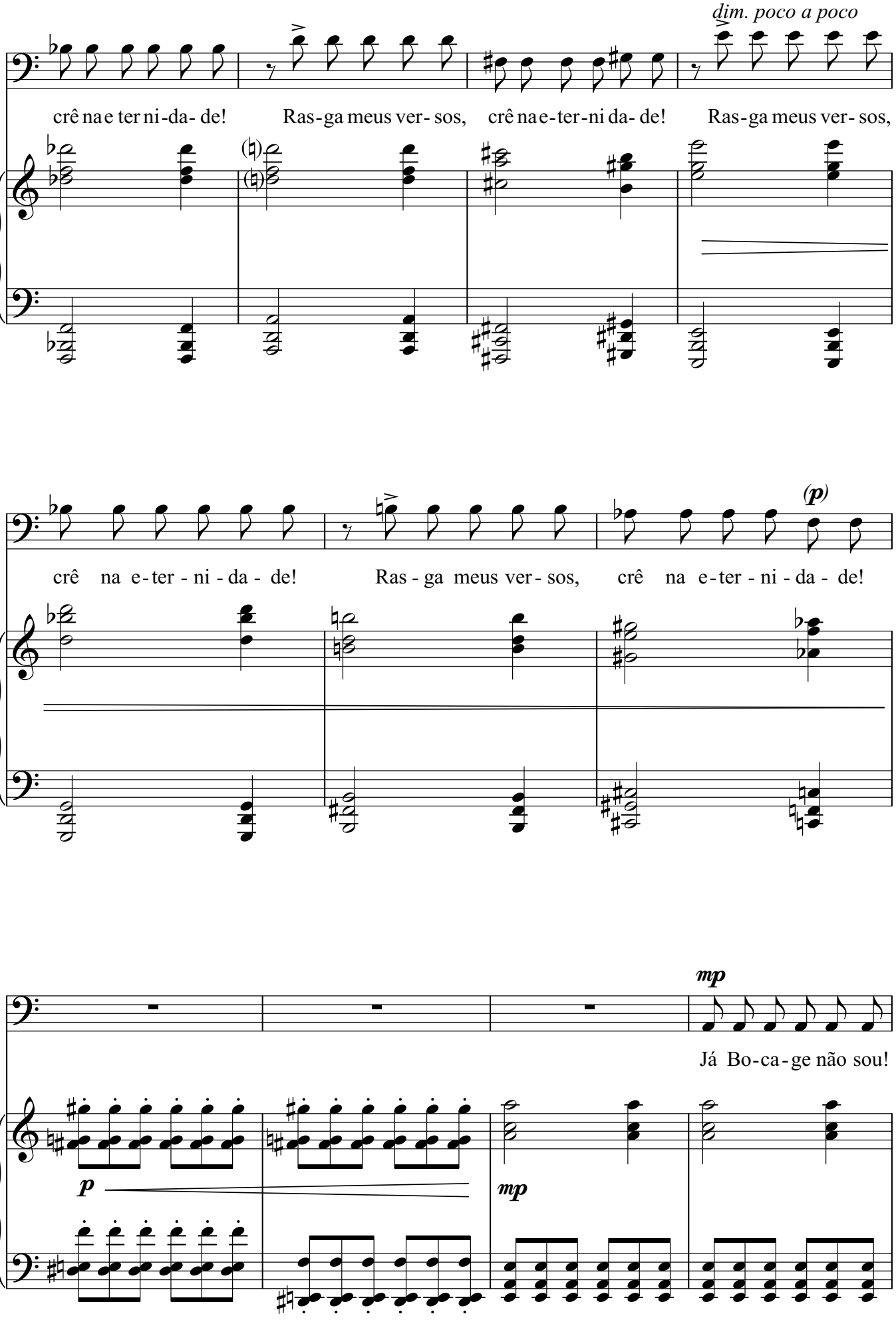

le - ve me tor - ne semp - re a ter - ra du - ra:
f
mf
Con - he - ço a - go - ra
sf
mp
já quão vã fi - gu - ra em pro - sa e ver - so

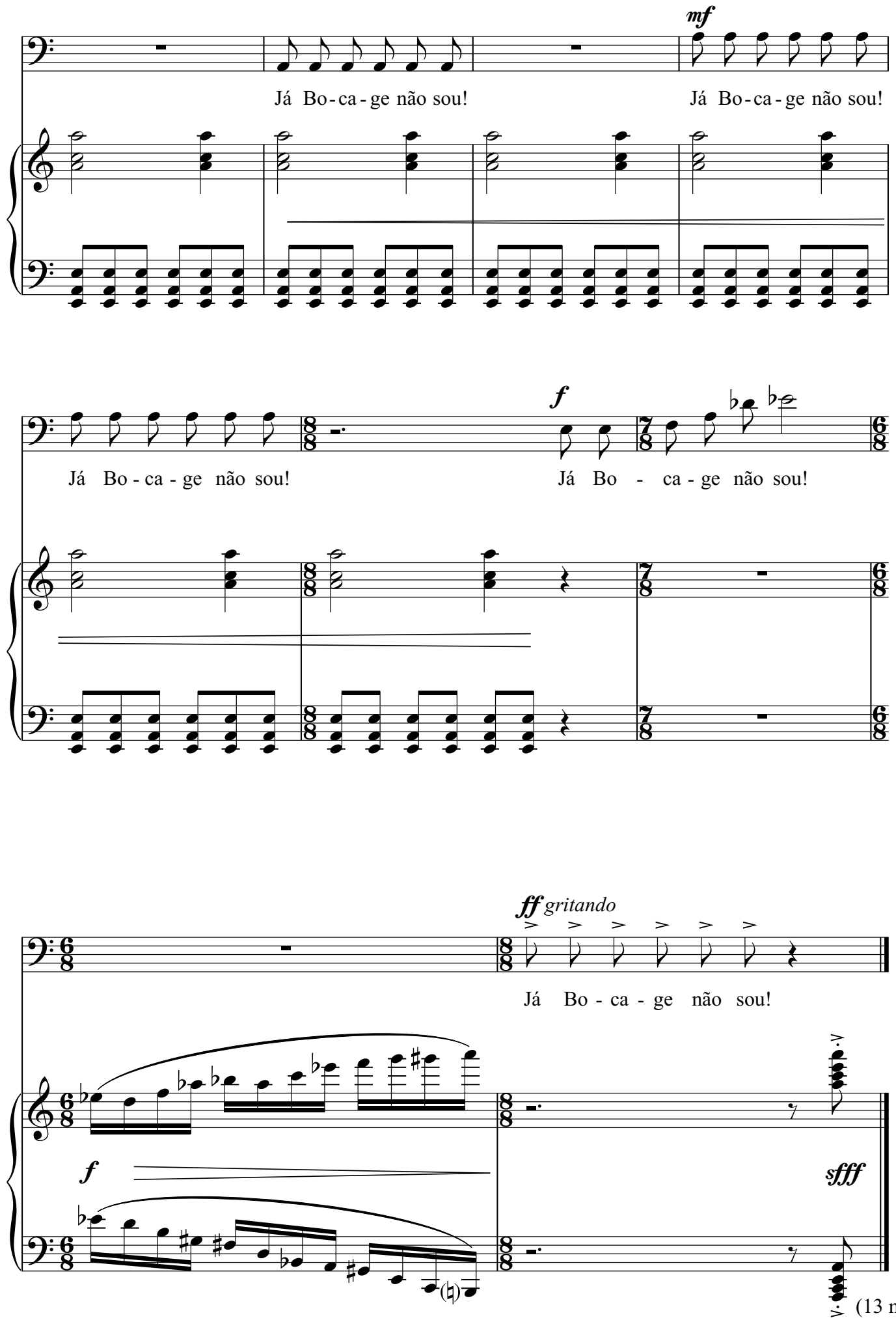

fez meu lou - co in - ten - to;
Mu - sa!..
Ti - ve- ra al-gum me - re - ci - men-to


Se um ra - io da ra-zão se-guis-se pu- ra!
f
mf
sf f drammatico
mp con dolore
Eu me
sf
p con dolore
ar - re - pen - do; a lín - gua qua - se fria bra - de em


cresc. poco a poco
al - to pre - gão à mo - ci - da - de, que at -
mf sempre cres.
-rás do som fan - tas - ti - co cor - ria: out-ro A-re-ti-no fui...
mp
f
A san - ti - da - de man - chei!.. Oh!
mf cresc.


p sub.
Se me cres- te, gente im- pia,
f
sf
sf
ras - ga meus ver- sos, crê na e-ter - ni - da - de!
sf
sf
p
f disperato
Ras-ga meus ver- sos,
mf con ampla forza


dim. poco a poco
crê na e ter ni-da- de! Ras-ga meus ver- sos, crê na e-ter-ni da- de! Ras-ga meus ver- sos,
(p)
crê na e-ter - ni - da - de! Ras - ga meus ver- sos, crê na e-ter - ni - da - de!
mp
Já Bo-ca-ge não sou!
p
mp


mf
Já Bo-ca-ge não sou!
Já Bo-ca-ge não sou!
f
Já Bo - ca - ge não sou!
Já Bo - ca - ge não sou!
ff gritando
Já Bo - ca - ge não sou!
f
sfff
(13 min.)